

**LIVRO DE
QUESTÕES**

PM

POLÍCIA MILITAR



EXPEDIENTE

Diretora editorial
Coordenação editorial
Revisão
Projeto gráfico
Diagramação

Juliana Pivotto
Mari de Barros
Equipe de Revisão Nova Concursos
Equipe Nova Concursos
Joyce Matos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Angélica Ilacqua CRB-8/7057

PM : Polícia Militar / [Ana Maria Barbosa Quiqueto]...[et al].
-- São Paulo : Nova Concursos, 2019.
508 p. (Livro de Questões)

ISBN 978-65-80143-13-9

1. Serviço público - Brasil - Concursos 2. Concursos - Problemas, questões, exercícios 3. Polícia Militar - Concursos I. Quiqueto, Ana Maria Barbosa

CDU 35.08(079.1)

18-0294

Índices para catálogo sistemático:

1. Serviço público - Brasil - Concursos

© 2019 - Todos os direitos reservados à



Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, especialmente gráfico, fotográfico, fonográfico, videográfico, internet. Essas proibições aplicam-se também às características de editoração da obra. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (artigos 102, 103, parágrafo único, 104, 105, 106 e 107, incisos I, II e III, da Lei nº 9.610, de 19/02/1998, Lei dos Direitos Autorais).

QT009-A-19-PM

APRESENTAÇÃO DA OBRA

Este livro da Coleção Questões Comentadas é mais uma ferramenta elaborada pela Editora Nova, que vai ajudar você a conquistar seus principais objetivos no âmbito dos concursos públicos. Está organizado por matérias, e cada matéria dividida em tópicos, exigidos no edital do cargo do concurso em questão. Também propusemos o comentário de todas as alternativas das questões de múltipla escolha.

Os autores de nossas obras têm larga experiência na área do concurso público, sendo muitos deles também responsáveis pelas aulas que você encontra em nossos *Cursos Online*. A teoria ensinada em nossos *Cursos* junto com o livro de questões comentadas, tornam-se uma importante ferramenta de aprendizagem e estudo.

O gabarito oficial das questões está de acordo com a lei vigente à época do concurso. Em alguns comentários, o autor, em respeito à atualização ocorrida na lei, propôs um comentário atualizado e diferente do gabarito oficial. Isto permite ao leitor entender a mudança por meio da resposta contextualizada sem a alteração do gabarito oficial em respeito à organizadora da prova do concurso.

Caro aluno, antes da prova, revise o comentário das questões deste livro. A meta é estudar até passar!

Muito obrigado.
Editores da Nova Concursos

SUMÁRIO

Língua Portuguesa.....	9
Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático.....	57
Informática.....	95
Língua Inglesa.....	123
Língua Espanhola.....	155
Conhecimentos Gerais e Atualidades.....	167
Direito Constitucional.....	195
Direito Civil.....	211
Direito Administrativo.....	229
Direitos Humanos.....	247
Direito Penal.....	265
Biologia.....	283
Química.....	309
Física.....	339
História do Brasil.....	369
História Geral.....	389
Geografia.....	405
Filosofia.....	443
Sociologia.....	473
Legislação Penal Extravagante.....	493

LÍNGUA PORTUGUESA

Sobre a Autora

Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

Professora. Graduada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina. Especialista pela Universidade Estadual Paulista – Unesp.

CLASSES DE PALAVRAS

1. (PROCESSO SELETIVO INTERNO DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO-PE – SARGENTO DA POLÍCIA MILITAR – FM – 2010)

Começa vacinação contra Gripe A



Disponível em: <<http://www.acharge.com.br/index.htm>>. Acesso em: 3 mar. 2010.

A palavra "oposição", da charge, é classificada morfologicamente como:

- a) Substantivo concreto.
- b) Substantivo abstrato.
- c) Substantivo coletivo.
- d) Substantivo próprio.
- e) Adjetivo.

PERÍODO COMPOSTO: COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO

2. (PROCESSO SELETIVO INTERNO DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO-PE – SARGENTO DA POLÍCIA MILITAR – FM – 2010)

O título da charge: "Começa vacinação contra gripe A" é:

- a) Um período composto por subordinação.
- b) Um período composto por coordenação.
- c) Um período simples.
- d) Uma frase nominal.
- e) Uma frase verbo-nominal.

3. (CONCURSO INTERNO DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS – PM – 2014 – ADAPTADA) No trecho – ... ou cair de produção no trabalho porque não se concentra na tarefa que lhe foi delegada. –, as conjunções em destaque expressam, respectivamente, sentido de

- a) alternância e causa.
- b) condição e explicação.
- c) adição e causa.
- d) alternância e consequência.

ADEQUAÇÃO VOCABULAR

4. (PROCESSO SELETIVO INTERNO DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO-PE – SARGENTO DA POLÍCIA MILITAR – FM – 2010)

Começa vacinação contra Gripe A



Disponível em: <<http://www.acharge.com.br/index.htm>>. Acesso em: 3 mar. 2010.

Supondo que a fala do homem da charge representa um diálogo informal entre conhecidos, o uso do “num” pode ser considerado:

- a) um erro perante a gramática.
- b) uma inadequação vocabular.
- c) um exemplo de informalidade inaceitável nesta situação.
- d) uma exceção no uso, cometida apenas por falantes não escolarizados.
- e) um exemplo de informalidade, típica da fala, aceitável nesta situação.

GABARITO COMENTADO

1.

O termo “*oposição*” é classificado – morfologicamente – como substantivo abstrato, pois não existe por si só – depende de outro ser para “se concretizar”.

GABARITO OFICIAL: B

2.

Começa vacinação contra gripe A = começamos a análise encontrando o verbo (*começa*). Perguntemos a ele “*sobre quem ou o que ele está falando*”? (A resposta será nosso “sujeito”) – *vacinação contra gripe A começa* = ou seja, a frase está na ordem inversa – o sujeito está no final do período. Temos: *sujeito simples (a vacinação)*. Pronto, identificamos o sujeito. Voltemos à frase: presença de **um verbo**, uma única oração = período simples.

GABARITO OFICIAL: C

3.

Conjunção “*ou*” é alternância. Agora é analisar se introduz a causa ou a consequência da oração principal. ***Por não se concentrar*** (causa)/ ***porque não se concentra***, *há uma queda na produção do trabalho* (consequência).

GABARITO OFICIAL: A

4.

A utilização da palavra “*num*” (= não) representa a maneira falada informalmente, e não é considerada erro dentro do contexto em que se apresenta.

GABARITO OFICIAL: E

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO- -MATEMÁTICO

Sobre a Autora

Sara Martins de Oliveira

Especialista em Gestão Financeira e Contábil pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (Faculdades FACCAT) de Tupã, São Paulo. Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (Faculdades FACCAT) de Tupã, São Paulo. Lecionou na Faculdade da Alta Paulista (FADAP/FAP) de Tupã, São Paulo, no Curso de Administração. Tutora presencial do curso EAD de Ciências Contábeis, realizado pela Universidade Anhanguera. Professora de conteúdo preparatório para concursos públicos, em vários cursos de graduação e pós-graduação do país, destacando-se: Grupo Nova, SGS Academy, Maxi Educa, Solução Concursos e Opção Concursos. Especialidade no desenvolvimento da autoria do comentário de questões gabaritadas para o complemento do banco de vários editoriais. Contadora.

1. (PM-PI – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – NUCEPE – 2017) Saindo da rodoviária de certa cidade, dois ônibus percorrem trajetos que só têm a rodoviária como ponto comum: um deles vai para o aeroporto, em percurso que leva 30 minutos, e o outro para a estação de metrô, em percurso que leva 24 minutos. Para cada um dos ônibus, os trajetos de ida e volta consomem o mesmo intervalo de tempo. Considerando as viagens de ida e volta, e supondo que os dois ônibus saem da rodoviária no mesmo instante, quanto tempo depois eles voltam a se encontrar, pela primeira vez, no ponto de partida?

- a) 3 horas.
- b) 4 horas.
- c) 5 horas.
- d) 6 horas.
- e) 7 horas.

2. (PM-AC – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – IBADE – 2017) Duas patrulhas A e B, de um mesmo Batalhão de Polícia Militar fazem ronda em diferentes bairros da cidade. A patrulha A efetua a ronda no bairro da Sorte e, caso não atenda a nenhuma ocorrência, retorna ao Batalhão em exatos 35 minutos, saindo em seguida para a próxima ronda. A patrulha B efetua a ronda no Bairro Esperança e, não atendendo a nenhuma ocorrência, retorna ao Batalhão em exatos 40 minutos, saindo em seguida para a próxima ronda. Considerando que, no último domingo, as duas patrulhas saíram juntas do Batalhão às 14 horas e 50 minutos, se não houve ocorrências para ambas, em que horário elas voltaram a se encontrar no Batalhão?

- a) 18h e 55min.
- b) 19h e 25min.
- c) 18h e 50min.
- d) 19h e 30min.
- e) 18h e 20min.

3. (PM-SE – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – IBADE – 2014) O policiamento em uma praça da cidade é realizado por um grupo de policiais, divididos da seguinte maneira:

Grupo

Policiais a pé
Policiais de moto
Policiais em viaturas

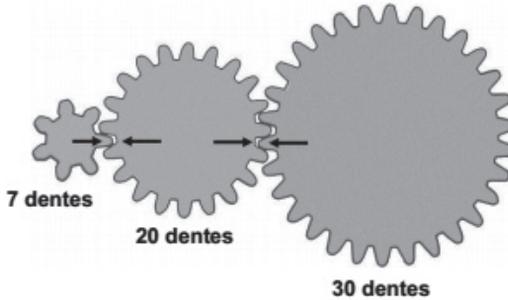
Intervalo de passagem

40 em 40 minutos
60 em 60 minutos
80 em 80 minutos

Toda vez que o grupo completo se encontra, troca informações sobre as ocorrências. O tempo mínimo, em minutos, entre dois encontros desse grupo completo será:

- a) 160
- b) 200
- c) 240
- d) 150
- e) 180

4. (PM-PR – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR – UFPR – 2014) Qual é o número mínimo de voltas completas que a menor das engrenagens deve realizar para que as quatro flechas fiquem alinhadas da mesma maneira novamente?



- a) 14 voltas.
- b) 21 voltas.
- c) 57 voltas.
- d) 60 voltas.
- e) 84 voltas.

5. (PM-AC – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – MÚSICO IBADE – 2012) Sendo D o Maior Divisor Comum entre os números 525 e 1120, e M o Mínimo Múltiplo Comum entre eles, determine o valor de $M - 250 \cdot D$.

- a) 8050
- b) 8750
- c) 16000
- d) 16835
- e) 16765

GABARITO COMENTADO

1.

Saindo da rodoviária de certa cidade, dois ônibus percorrem trajetos que só têm a rodoviária como ponto comum:

- Um deles vai para o aeroporto, em percurso que leva 30 minutos.
- O outro para a estação de metrô, em percurso que leva 24 minutos.
- Para cada um dos ônibus, os trajetos de ida e volta consomem o mesmo intervalo de tempo. Considerando as viagens de ida e volta, e supondo que os dois ônibus saem da rodoviária no mesmo instante, quanto tempo depois eles voltam a se encontrar, pela primeira vez, no ponto de partida?

Como devemos considerar a ida e a volta, teremos:

- Um deles vai para o aeroporto, em percurso que leva $30 \text{ min} + 30 \text{ min} = 60 \text{ min}$.
- O outro para a estação de metrô, em percurso que leva $24 \text{ min} + 24 \text{ min} = 48 \text{ min}$.

Agora vamos tirar o MMC de 60 e 48:

60	48	2
30	24	2
15	12	2
15	6	2
15	3	3
5	1	5
1		$2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 5 = 240$

Por fim, devemos transformar 240 min em horas:

$$240/60 = 4 \text{ horas.}$$

GABARITO OFICIAL: B

2.

- A patrulha A efetua a ronda no bairro da Sorte e, caso não atenda a nenhuma ocorrência, retorna ao Batalhão em exatos 35 minutos, saindo em seguida para a próxima ronda.
- A patrulha B efetua a ronda no Bairro Esperança e, não atendendo a nenhuma ocorrência, retorna ao Batalhão em exatos 40 minutos, saindo em seguida para a próxima ronda.
- Considerando que, no último domingo, as duas patrulhas saíram juntas do Batalhão às 14 horas e 50 minutos, se não houve ocorrências para ambas, em que horário elas voltaram a se encontrar no Batalhão?

Assim temos:

Patrulha A: a cada 35 minutos.

Patrulha B: a cada 40 minutos.

Vamos tirar o MMC de 35 e 40:

$$\begin{array}{r} 35 \quad 40 \quad 2 \\ 35 \quad 20 \quad 2 \\ 35 \quad 10 \quad 2 \\ 35 \quad 5 \quad 5 \\ 7 \quad 1 \quad 7 \\ 1 \quad \quad \quad 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 5 \cdot 7 = 280 \end{array}$$

Por fim, basta transformar 280 min em horas:

$$\begin{array}{r} 280 \quad | \quad 60 \\ -240 \quad | \quad 4 \\ \hline 40 \\ 280 \quad 60 \end{array}$$

Observe que o resto (40) corresponde aos minutos, sendo assim, serão: 4h 40min.

Porém a questão diz que eles saíram as 14h e 50min.

$$14\text{h } 50\text{min} + 4\text{h } 40\text{min} = 19\text{h } 30\text{min}.$$

GABARITO OFICIAL: D

3.

Temos os seguintes grupos e intervalos de passagem:

Grupo	Intervalo de passagem
Policiais a pé	40 em 40 minutos
Policiais de moto	60 em 60 minutos
Policiais em viaturas	80 em 80 minutos

Vamos tirar o MMC de 40, 60 e 80:

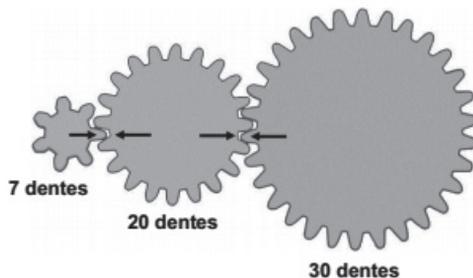
$$\begin{array}{r} 40 \quad 60 \quad 80 \quad 2 \\ 20 \quad 30 \quad 40 \quad 2 \\ 10 \quad 15 \quad 20 \quad 2 \\ 5 \quad 15 \quad 10 \quad 2 \\ 5 \quad 15 \quad 5 \quad 3 \\ 5 \quad 5 \quad 5 \quad 5 \\ 1 \quad 1 \quad 1 \quad 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 5 = 240 \end{array}$$

Portanto, o tempo mínimo, em minutos, entre dois encontros desse grupo completo será de 240 min.

GABARITO OFICIAL: C

4.

Devemos identificar o número mínimo de voltas completas que a menor das engrenagens deve realizar para que as quatro flechas fiquem alinhadas da mesma maneira novamente:



Para tanto, precisamos encontrar o MMC de 7, 20 e 30

7	20	30	2
7	10	15	2
7	5	15	3
7	5	5	5
7	1	1	7
1			$2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 7 = 420$

Agora, basta dividir 420 por 7:

$$420/7 = 60.$$

GABARITO OFICIAL: D

5.

Seja D o Maior Divisor Comum entre os números 525 e 1120, e M o Mínimo Múltiplo Comum entre eles, determine o valor de $M - 250 \cdot D$

Vamos calcular o MDC de 525 e 1120:

525	1120	5
105	224	7
15	32	$5 \cdot 7 = 35$

Ou seja, $D = 35$

Agora vamos calcular o MMC de 525 e 1120:

525	1120	2
525	560	2
525	280	2
525	140	2
525	70	2
525	35	3
175	35	5
35	7	7
5	1	5
1		$2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 7 \cdot 5 = 16800$

Seja assim, $M = 16800$

Porém a questão pede:

$$M - 250 \cdot D$$

$$16800 - 250 \cdot 35$$

$$16800 - 8750 = 8050$$

GABARITO OFICIAL: A

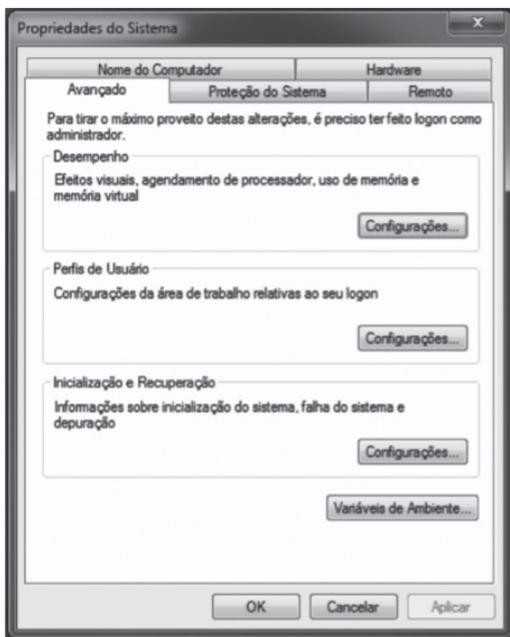
INFORMÁTICA

Sobre o Autor

Ovidio Lopes da Cruz Netto

Doutorado e mestrado em Engenharia Biomédica, projeto que criou um software que facilita o aprendizado de crianças portadoras de síndrome de Down <www.ovidio.eng.br/nossavida> e seu desenvolvimento social. Pós-graduado em Engenharia de Software pela Universidade São Judas Tadeu, em 2008. Formação de docentes para o Ensino Superior pela UNINOVE, em 2007. Graduado em Engenharia da Computação pela UMC, em 2004. Trabalha com educação desde o ano de 2003. Tem vários cursos de Tecnologia Educacional, realizados no Brasil e também no exterior, como: Itália, Espanha, Malta, Costa Rica e Argentina. Professor integrante do Banco de Avaliadores (BASis) do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) - INEP/MEC.

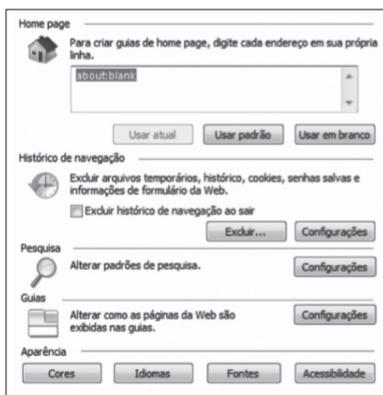
1. (PM-AL – SOLDADO COMBATENTE DA POLÍCIA MILITAR – CESPE – 2012)



Com referência ao sistema operacional Windows 7 e à janela **Propriedades do Sistema** desse sistema, ilustrada acima, assinale a opção correta.

- Ao se clicar o botão **Configurações...**, será disponibilizada a aba **Perfis de Usuário**, em que serão exibidos todos os arquivos do perfil do usuário que estão ocultos no computador em uso.
- Ao se clicar a aba **Nome do Computador**, será exibido na tela o endereço IP do computador em questão.
- Por meio da guia **Hardware** é possível acessar o gerenciador de dispositivos de hardware do computador e verificar quais deles estão instalados no computador em uso.
- Na guia **Proteção do Sistema**, o usuário pode definir a senha mestre que permite apagar todos os dados do disco rígido remotamente.
- Ao se clicar o botão **Variáveis de Ambiente...**, todas as variáveis do sistema operacional são removidas automaticamente. Essa opção é válida para apagar arquivos em cache na pasta c:/temp.

2. (PM-AL – SOLDADO COMBATENTE DA POLÍCIA MILITAR – CESPE – 2012)



A figura anterior, que mostra diversos botões a partir dos quais se pode definir a configuração do Internet Explorer 9, é parte da tela denominada:

- a) Opções de páginas HTML.
- b) Menu de configuração de acesso.
- c) Opções de autenticação.
- d) Opções da Internet.
- e) Menu de segurança de navegação.

3. (PM-AL – SOLDADO COMBATENTE DA POLÍCIA MILITAR – CESPE – 2012)

O Google possui um conjunto de palavras reservadas que auxilia o usuário a criar filtros para melhorar o resultado de suas buscas. Entre essas palavras, a palavra reservada que limita a busca do usuário a um único sítio é:

- a) http.
- b) htm.
- c) site.
- d) xml.
- e) thesite.

SISTEMAS OPERACIONAIS, MS OFFICE, SEGURANÇA

4. (PM-AC – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – IBADE – 2017) No ambiente Windows, os arquivos de computador que foram apagados recentemente ficam armazenados na(o):

- a) Pasta "Meus Documentos"
- b) Menu "Iniciar"
- c) Área de Trabalho
- d) Lixeira
- e) Barra de Ferramentas.

GABARITO COMENTADO

1.

Em "a": Errado – Pois ao se clicar, o botão Configurações (em Perfis de Usuário) serão exibidos os perfis de usuário que estão armazenados no computador.

Em "b": Errado – Pois ao se clicar na aba Nome do Computador, serão exibidos na tela: descrição, nome completo, grupo de trabalho e a opção de renomear o computador.

Em "c": Certo – Pois por meio da guia "Hardware" é possível acessar o gerenciador de dispositivos de hardware do computador e verificar quais deles estão instalados no computador em uso.

Em "d": Errado – Pois Na guia Proteção do Sistema, o usuário pode fazer a restauração do sistema, fazer pontos de restauração e configurá-los.

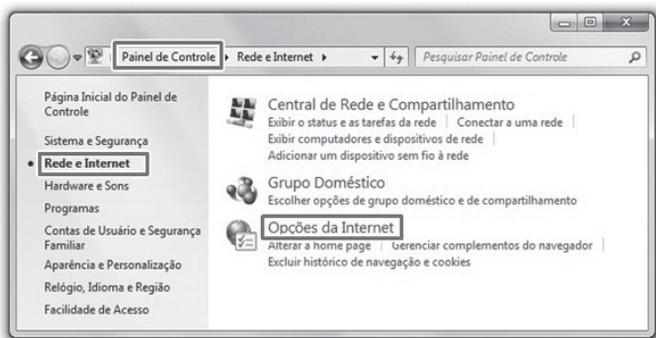
Em "e": Errado – Pois Ao se clicar no botão Variáveis de Ambiente, as variáveis do sistema operacional, e do usuário, não são removidas automaticamente.

GABARITO OFICIAL: C

2.

As configurações apresentadas pelas alternativas "a", "b", "c" e "e" não se aplicam à este contexto.

As imagens a seguir ilustram duas maneiras de acessar as configurações do IE9:



GABARITO OFICIAL: D

3.

- http → É o protocolo de transferência de Hiper Texto;
- htm → É uma das extensões aceitas pelos navegadores para exibir páginas da web;
- Site → É uma palavra reservada pelo motor de busca do Google de forma que a pesquisa seja feita dentro de um site específico;
- xml → É uma linguagem de marcação utilizada para transferência de dados de um sistema a outro;
- thesite → Esta palavra não tem aplicações no contexto da questão.

GABARITO OFICIAL: C

4.

Os arquivos do computador que foram apagados recentemente vão para a lixeira do Windows, uma área onde os arquivos podem ser recuperados caso haja um equívoco na exclusão. É importante lembrar que um arquivo de uma unidade externa, como por exemplo o arquivo de um Pendrive ou um HD-Externo ao ser apagado não passa pela lixeira, e mesmo que o arquivo esteja na memória do computador se for excluído com o a combinação de teclas Shift+Delete também não passa pela lixeira, ou seja, são excluídos diretamente, e que para serem recuperados (caso haja equívoco) deverá ser utilizada uma ferramenta técnica de varredura de disco que leva muito tempo, e depende de alguns fatores que talvez impossibilitem a recuperação.

GABARITO OFICIAL: D

LÍNGUA INGLESA

Sobre a Autora

Katiuska Waleska Burgos General

Chilena. Autora, tradutora e revisora, com graduação em Letras (Português e Inglês) Pelo CEUNSP (Itú-SP). Pós-graduação em Língua Espanhola Alicada à Tradução pela Universidade Gama Filho (SP). Especialista em Planejamento de Cursos e Produção de Material Didático pela UNICAMP (Campinas-SP). Professora de Inglês, Português e Espanhol. Foi professora titular de Espanhol para o curso de Espanhol na Universidade Estácio de Sá (Ibiúna-SP). Foi professora titular de Análise Textual para o curso de Administração na Universidade Estácio de Sá. (Ibiúna e Cotia-SP). Foi professora titular de Psicologia do Desenvolvimento para o curso de Pedagogia na Universidade Estácio de Sá. (Ibiúna-SP). Aluna do curso de Direito na FMU.

Texto:

Feeling stress in your everyday life? Join the crowd. There's no doubt that we face an enormous number of stresses in day-today living, whether it be at work, in the home, or anywhere in between. The funny thing, though, is as much as we may believe that the stresses we face are more numerous or severe than in generations past, people have been living extremely stressful lives for thousands of years. Think the hunter-gatherers didn't feel the stress of chasing down wild beasts for survival? That our counterparts from a century ago, struggling through economic depression, didn't consider theirs to be the "Age of Anxiety"?

What you might find surprising is that, contrary to popular belief, some stress can actually be a good thing. Stress, when harnessed properly, can have numerous benefits for the body and mind. Occasional stress can help keep you focused and improve your recall, which can be a plus when cramming for that test or preparing for an important presentation at work. But just as with anything else, only so much stress can actually help. Too much of it over an extended period of time can make your mind foggy and give you trouble recalling even the most basic of things. Ever wonder how 9-1-1 developed for an emergency? Partly because under severe stress, research showed people could only remember three numbers.

Feeling stress. Disponível em: <www.huffingthonpost.com/john-whylemd-mph/stress-good_b_5582961.html>. Acesso em: 24 jun. 2017

1. (PM-BA – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR – CONSULTEC – 2017) According to the text, stress

- a) can't be controlled
- b) is easy to be fought
- c) has to be avoided at all cost
- d) can be beneficial sometimes
- e) is a bad thing even in moderation.

Texto para as questões 2, 18 e 19:

Recent Production growth from presalt resources increases Brazil's total crude output

**U.S. Energy information Administration (EIA)
November 13, 2013**

In August, Brazil's oil production from the deepwater presalt fields was just over 300,000 barrels per day (bbl/d), according to Brazil's federal oil, natural gas, and bio-fuels agency, and accounted for 15% of Brazil's total crude oil production (2 million bbl/d). The Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) said that more than 90% of Brazil's total oil production is offshore in very deep water, and

recent exploration efforts in Brazil have yielded discoveries of vast presalt oil fields. Production from the presalt fields increased nearly 40,000 bbl/d between January and August. EIA experts that production from presalt resources will grow significantly over the coming years as development proceeds.

(Disponível em: <<http://www.eia.gov/todayinenergy/detail.cfm?id=13771>>).

2. (PM-RJ – TÉCNICO DE CONTROLE DE QUALIDADE – BIORIO – 2014) The verb phrase in “have yielded” is in the:

- a) simple past;
- b) past perfect;
- c) simple perfect;
- d) presente perfect;
- e) presente continuous.

Texto para as questões 3, 4, 5, 6, 8, 28 e 33:



I'M MALALA YOUSAFZAI

“I raise my voice not so that I can shout, but so that those without a voice can be heard”

Malala was born on 12 July 1997, in Mingora, the Swat District of north west Pakistan. She was named Malalai, the famous Pashtun Heroine.

Malala's father, Ziauddin Yousafzai is a poet, and runs a public school. He is a leading educational advocate himself. In 2009, Malala began writing an anonymous blog for the BBC expressing her views on education and life under the threat of the Taliban taking over her valley.

During this period, the Taliban's military hold on the area intensified. As the Taliban took control of the area they issued edicts banning television, banning music, and banning women from going shopping and limiting women's education.

A climate of fear prevailed and Malala and her father began to receive death threats for their outspoken views. As a consequence, Malala and her father began to fear for their safety. After the BBC blog ended, Malala was featured in a documentary made for The New York Times. She also received greater international coverage and was revealed as the author of the BBC blog.

In 2011, she received Pakistan's first National Youth Peace Prize and she was nominated by Archbishop Desmond Tutu for the International Children's Peace Prize. Her increased profile and strident criticism of the Taliban caused Taliban leaders to meet, and in 2012, they voted to kill her.

On 9 October, 2012, a masked gunman entered her school bus and asked for Malala by name.

Malala was shot with a single bullet which went through her hear, neck and shoulder. Two of her friends were also injured in the attack.

Malala survived the initial shooting, but was in a critical condition.

She was later moved to Birmingham in the United Kingdom for further treatment at a specialist hospital for treating military injuries. She was discharged on January 3, 2013 and moved with her family to a temporary home in the West Midlands. It was a miracle she was alive.

Ehsamullah Ehsan, chief spokesman for the Pakistani Taliban, claimed responsibility for the attack, saying that Yousafzai was a symbol of the infidels and obscenity. However, other Islamic clerics in Pakistan issued a fatwa against the Taliban leaders and said there was no religious justification for shooting a schoolgirl.

Her assassination attempt received worldwide condemnation and protests across Pakistan. Over 2 million people signed the Right to Education campaign. The petition helped lead to the rarification of Pakistan's first right to education bill.

Her shooting, and her refusal to stand down from what she believed was right, brought to light the plight of millions of children around the world who are denied an education today.

Malala became a global advocate for the millions of girls being denied a formal education because of social economic, legal and political factors.

She started the Malala Fund to bring awareness to the social and economic impact of girl's education and to empower girls to raise their voices, to unlock their potential, and to demand change.

She told in a TV program what she would do if she were confronted again by a member of the Taliban. "I'll tell him how important education is and that I even want education for your children as well," she said "I'll tell him. 'That's what I want to tell you; now do what you want.'"

The 17-year-old Pakistani became the youngest winner of the Nobel Peace Prize. It was announced on Friday, October 10, this year.

Disponível em: <http://www.malala.org/>. (Adapted)

3. (CFO-PM-PE – OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR – UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – 2014) According to the text, Malala

1. raised her voice to get famous.
2. raised her voice just to shout aloud
3. was a voiceless girl
4. became a heroine.
5. wanted girls to study.

The only CORRECT alternative is

- a) 2 and 3. b) 1 and 2. c) 3 and 4.
d) 4 and 5. e) 1 and 5.

4. (CFO-PM-PE – OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR – UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – 2014) According to the text, Malala

1. was born in Pakistan.
2. is a 17-year-old girl now.
3. challenged the Taliban.
4. wrote to a BBC blog.
5. received death threats.

The only CORRECT alternative is

- a) 1, 2 3 and 4. b) 1,2,3 and 5. c) 1,2,4 and 5.
d) 1,2,3,4 and 5.

5. (CFO-PM-PE – OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR – UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – 2014) According to the text, Taliban

1. killed Malala.
2. tried to kill Malala.
3. decided to kill Malala.
4. vouted for killing Malala.
5. failed killing Malala.

The only CORRECT alternative is

- a) 1 and 3. b) 1,2,3 and 4. c) 1,3,4 and 5.
d) 2,3,4 and 5. e) 1,2 and 4.

1.

Encontre sua resposta em "*Occasional stress can help keep you focused and improve your recall*", que enumera benefícios do estresse: "estresse ocasional pode manter-nos focados e aumentar nossa memória".

O verbo modal "*to can*" – poder, conseguir – deixa em evidência as possibilidades fornecidas por um estresse ocasional. E deixando claro que não há informação correta...

Em "a": pois o estresse pode ser controlado;

Em "b": pois não há informação no texto de que o estresse seja fácil de ser combatido;

Em "c": pois o estresse não precisa ser evitado a todo custo;

Em "e": pois erra-se ao pensar que o estresse seja algo ruim, mesmo com moderação.

Verbos modais, como *can, could, may, might, should, shall, will, would, must*, trazem consigo propósitos bastante específicos em sua interpretação. Um pesquisador científico, por exemplo normalmente escolhe "*will*" para expressar previsões, e "*might*" não representa uma confirmação, porém introduz uma possibilidade.

Sobre Verbos modais, considere:

- Não são conjugados mudando sua forma, nem acompanhados de sufixos como "-ing", "-d" ou "-ed".

Stress can help.

- Para negar, a partícula de negação vai junto ao verbo, sem precisar de verbo auxiliar (do, does, did).

Stress cannot help / Stress can't help.

- Para criar uma pergunta, basta o próprio verbo para formar frase.

Can stress help?

- São usados em question tags, isto é, servem de confirmação de alguma frase onde já apareceram.

She can go with us, can't she?

- Não precisam de -s final em frases no Present Simple.

He will come soon.

- Não aparecem no imperativo e não podem ficar juntos na mesma frase.

GABARITO OFICIAL: D**2.**

Esta questão diz respeito ao tempo verbal "Present Perfect", usado para relatar acontecimentos, ações que começaram em um determinado tempo no passado, mas que continuam até o presente ou que acabaram há pouco. Assim,

Em "a": *Simple Past – yielded.*

Em "b": *Past Perfect – had yielded.*

Em "c": "*Simple Perfect*" não existe.

Em "d": *Present Perfect – have yielded.*

Em "e": *Presente Continuous – is yielding.*

O *"Present Perfect"* normalmente vem acompanhado de palavras como *"for, since, just, never, ever, yet, lately, up to now, so far"*, entre outros, e se forma a partir de *"have"* + Verbo no particípio, assim, como em *"Have yielded"*.

GABARITO OFICIAL: D

3.

Afirmativa 1 – Está imprecisa, pois Malala não levantou a voz para gritar, senão para que "aqueles que não têm voz possam ser ouvidos".

Afirmativa 2 – Também está imprecisa porque a intenção de Malala não é gritar.

Afirmativa 3 – Está imprecisa por afirmar que Malala era uma garota "sem voz" (voice = voz + less = sem)

Afirmativa 4 – Acerta ao afirmar que Malala é uma heroína (já que, foi baleada por não deixar de fazer o que acreditava ser certo; recebeu o primeiro Prêmio paquistanês da paz juvenil (*National Youth Peace Prize*) e foi a mais jovem a ganhar o Prêmio Nobel da Paz)

Afirmativa 5 – Está certa, por dizer que queria que meninas estudassem. Malala tornou-se uma defensora global das garotas que têm seus direitos à educação formal negados. (*"Malala became a global advocate for the millions of girls being denied a formal education..."*)

Por tratar da história da jovem Malala Yousafzai, desde seu nascimento até o momento em que ganhou o Prêmio Nobel da Paz, ou seja, por expor acontecimentos acabados em um tempo passado, o texto em questão está quase que completamente escrito no *"Simple Past"*, que é formado por verbos terminados em *"-ed"*, quando regulares, ou que têm formas variadas, no caso de verbos irregulares.

GABARITO OFICIAL: D

4.

Em "1": está certo que a Malala nasceu no Paquistão.

Em "2": à época da realização desta reportagem, Malala tinha 17 anos.

Em "3": Malala desafiou o Talibã a tal ponto que seus líderes realizaram uma reunião em 2012, onde decidiram matá-la. (*"caused Taliban leaders to meet, and in 2012, they voted to kill her"*)

Em "4": é correta a afirmação de que Malala escrevia em um blog da BBC (*"In 2009, Malala began writing na anonymous blog for the BBC..."*)

Em "5": mais uma vez é realçado o fato de que a Malala recebeu ameaças de morte. (*death threats*)

GABARITO OFICIAL: E

5.

Em "1": a afirmação de que o Talibã matou a Malala está errada. Eles atiraram nela, mas não a mataram.

Em "2": afirma-se acertadamente que o Talibã tentou matar a Malala.

Em "3": confirma-se que o Talibã havia resolvido matar Malala.

Em "4": afirma que o talibã fez uma votação para decidir matar a Malala.

Em "5": afirma-se que o Talibã falhou na sua tentativa de matar a Malala.

GABARITO OFICIAL: D

LÍNGUA ESPANHOLA

Sobre a Autora

Katiuska Waleska Burgos General

Chilena. Autora, tradutora e revisora, com graduação em Letras (Português e Inglês) Pelo CEUNSP (Itú-SP). Pós-graduação em Língua Espanhola Alicada à Tradução pela Universidade Gama Filho (SP). Especialista em Planejamento de Cursos e Produção de Material Didático pela UNICAMP (Campinas-SP). Professora de Inglês, Português e Espanhol. Foi professora titular de Espanhol para o curso de Espanhol na Universidade Estácio de Sá (Ibiúna-SP). Foi professora titular de Análise Textual para o curso de Administração na Universidade Estácio de Sá. (Ibiúna e Cotia-SP). Foi professora titular de Psicologia do Desenvolvimento para o curso de Pedagogia na Universidade Estácio de Sá. (Ibiúna-SP). Aluna do curso de Direito na FMU.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 1, 4, 6, 7

ARQUEÓLOGOS CONCLUYEN QUE EL HOMBRE LLEGÓ AL NORESTE DE BRASIL HACE 22.000 AÑOS

FERNANDO TADEU MORAES

Un artículo de unos investigadores franceses y brasileños ha traído nuevos datos a la discusión sobre la fecha de llegada del hombre a América al analizar tres terrenos arqueológicos en Piauí, en el noreste de Brasil, y mostrar evidencia de presencia humana en la región hace 22.000 años.

Los hallazgos de los investigadores, publicados en el periódico "Journal of Archaeological Science", suponen otra evidencia empírica contra el llamado paradigma "Clovis first", la teoría más antigua sobre la ocupación de las Américas.

Propuesto por arqueólogos de EUA en la década de 1930, el modelo sostiene que los primeros habitantes del continente vinieron a pie desde Asia durante la Edad del Hielo hace cerca de 13.000 años – cuando había un puente terrestre entre los continentes – y se dispensaron por las Américas.

Las excavaciones se hicieron entre 2008 y 2011 en la Toca da Tira Peia, localizada en el parque Nacional Serra da Capivara, en Piauí, y se recogieron 113 artefactos de piedra de cinco capas de suelo diferentes.

"Encontramos herramientas hechas a partir de materia primas que no se encuentran cerca del cobijo. Eso nos lleva a concluir que fueron escogidas, traídas, trabajadas y utilizadas por la acción humana", dice Gisele Felice, de la Universidad Federal del Valle del São Francisco.

Para los autores, eso significa que hubo hombres que vivieron en esa parte del mundo, como mínimo, 10.000 años antes de lo previsto.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/cienciaysalud/2013/04/1264629-arqueologosconcluyen-que-el-hombre-llego-al-noreste-de-brasil-hace-22000-anos.shtml>

1. (PM-BA – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR – CONSULTEC – 2017) Sobre la Teoría "Clovis first", mencionada en el texto, marque la alternativa CORRECTA.

- Es la teoría más antigua sobre la ocupación de las Américas, presentada por estudios franceses y brasileños.
- Demuestra presencia de humanos en la región hace 22.000 años.
- Basado em 113 artefactos de piedra de cinco capas de suelo diferentes.
- Sus datos son cuestionados por el artículo publicado en el Journal of Archaeological Sciences.
- Las pesquisas empezaron en 2008 en la Toca da tira Peia.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 2, 5, 8, 9, 10,11

14 de agosto de 2013 – Media reléase

Una operación apoyada por INTERPOL para combatir la distribución de pornografía infantil en línea da lugar a detenciones en toda América Latina

BUERNOS AIRES (Argentina) – A raíz de unas operaciones destinadas a combatir la distribución en línea de imágenes sobre delitos sexuales contra menores, las fuerzas del orden han detenido o sometido a investigación a 100 personas y han decomisado miles de ordenadores y dispositivos que contenían fotografías o vídeos sobre estos delitos.

Las operaciones HISTORIA (6 de agosto) y PUREZA II (9 de agosto) fueron coordinadas por INTERPOL, **a través de su** Grupo de Trabajo para América latina sobre delincuencia relacionada con la Tecnología de la Información y de su Oficina Regional de Buenos Aires, y su objetivo era identificar y detener a los usuarios de foros en línea que intercambian y distribuyen material sobre delitos sexuales contra menores. Para ello, se contó **con la participación de ocho países de esta región (Argentina, Brasil, Chile, Colombia,** Costa Rica, Ecuador, Uruguay y Venezuela) y de España.

Tras haber efectuado investigaciones sobre el intercambio de fotografías y vídeos en los que aparecieron delitos sexuales contra menores: **La policía llevó a cabo más** de un centenar de redadas en 63 ciudades de los países participantes. Unas 100 personas fueron detenidas o acusadas de haber participado en la distribución de estas imágenes y casi la mitad de las detenciones tuvieron lugar en Argentina.

La operación HISTORIA inició su andadura como una iniciativa del Grupo de Delitos Telemáticos de la Guardia Civil española y, gracias a la investigación realizada, se logró descubrir más de 8.000 imágenes de abusos de menores intercambiadas principalmente por usuarios extranjeros. De manera similar, la operación PUREZA II fue emprendida por la Brigada Investigadora del Ciber Crimen de la Policía de Investigaciones de Chile, que detectó un gran número de usuarios que distribuían en línea imágenes de delitos contra menores utilizando a menudo nombres discretos de archivos para pasar inadvertidos.

La División de Delitos Tecnológicos de la Policía Federal Argentina descubrió, en un lugar donde practicó una redada. Lo que se conoce como "centro internacional de distribución" de imágenes de delitos sexuales **contra menores: este material se difundía entre varios servidores con amplia capacidad de almacenamiento. Además,** la policía decomisó más de 1.500 CD que contenían vídeos con este tipo de material.

Asimismo, en otro lugar de Argentina, la policía descubrió un cuarto secreto, oculto encima de un techo, equipado y decorado para producir vídeos de abusos de niños.

Estas operaciones ponen claramente de manifiesto que debemos proseguir a intensificar nuestra lucha contra este tipo de delitos, que trascienden las fronteras físicas, y contra los delincuentes que se sirven del ciberespacio para ocultar su identidad. Las actividades que se centran en el respeto por los derechos sociales y humanos, especialmente **cuando ello atañe a nuestros hijos,** deben constituir un

compromiso constante de INTERPOL y de todos sus países miembros, declaró Rafael Peña, Jefe de la Oficina Regional de INTERPOL de Buenos Aires.

En Costa Rica, la policía detuvo al presunto jefe de una organización internacional de distribución de pornografía infantil. Según las autoridades nacionales de Brasil, uno de los sospechosos fue detenido en este país, mientras estaba descargando pornografía infantil, durante una redada practicada en su domicilio.

“Una vez más, estas operaciones ponen de relieve al alcance internacional de la distribución en línea de las imágenes sobre delitos contra menores. Hemos vuelto a descubrir a delincuentes de todo el mundo haciendo un mal uso de Internet para difundir material que refleja el dolor y el sufrimiento de niños en todo el planeta. INTERPOL ha coordinado esta operación, a través de su Oficina Regional de Buenos Aires, para localizar y poner en manos de la justicia e aquellos que poseen y propagan estas horribles imágenes”, afirmó Michael Moran, subdirector de INTERPOL de Trata de Personas.

“La policía de los países miembros colaborará ahora con nuestra organización y nuestra red de funcionarios especializados de todo el mundo para analizar el material decomisado, en un esfuerzo por hallar a los menores y librarlos del daño que se les inflige. Solo trabajando juntos podremos combatir estos delitos de alcance mundial”, concluyó Michael Moran.

A lo largo de las operaciones se incautaron más de 6.000 dispositivos con fotografías o vídeos de delitos contra menores, entre ellos ordenadores portátiles y de sobremesa, teléfonos móviles, cámaras de vídeo, CD, DVD, servidores informáticos y tarjetas de memoria.

(Disponível em: <http://www.interpol.int/es/Centro-de-prensa/Noticias/2013/PR094> acesso em: 05 de out. 2014)

2. (CFO – PM-PE – OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR – UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – 2014)

- a) afirma que la policía de los países miembros colaborarán con la organización para combatir todos los delitos de alcance mundial.
- b) divulga que tanto la INTERPOL como los funcionarios especializados pueden disminuir una amenaza a nivel mundial que es la distribución de pornografía.
- c) alerta a la población sobre la existencia de delincuentes que usan la internet para causar sufrimiento en los niños.
- d) aclara que las operaciones destacaron la extensión mundial de la pornografía infantil en línea.
- e) resalta que las operaciones no proporcionaron la descubierta de los responsables por la difusión de material pornográfico infantil y sí de niños que sufrieron daños.

TEXTO PARA A QUESTÃO 3:



Disponível em: <<http://elblogdeangelucho.com/elblogdeangelucho/wp-content/uploads/2013/03/lobo.jpg>> Acesso em: 10 out. 2014)

3. (CFO – PM-PE – OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR – UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – 2014) La viñeta arriba indica

- a) la metamorfosis que el usuario en línea sufre con el continuo acceso a la Internet.
- b) la seducción de la tecnología y la ansiedad de los nuevos tiempos favorece la crianza de perversos.
- c) la interactividad por medio del ordenador da a la mentira la apariencia de verdad.
- d) el intento de equivalencia a un niño en la red es usado por el emisor como medio de relacionarse con menores de edad y engañar los inadvertidos.
- e) el avance tecnológico es la principal causa de la destrucción de la fantasía infantil porque provoca el cambio comportamental de los niños dejándolos susceptibles a la embestida de personas desconocidas.

GÊNEROS TEXTUAIS

4. (PM-BA – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR – CONSULTEC – 2017) Quanto ao gênero textual, trata-se de um(a).

- a) Artigo de opinião.
- b) Artigo informativo.
- c) Carta ao editor.
- d) Texto injuntivo.
- e) Fragmento de um conto.

GABARITO COMENTADO

1.

Em "a": Errado – A alternativa pode ser descartada por dizer que a Teoria "Clovis First" foi apresentada por estudiosos franceses e brasileiros, ao passo que o texto diz que esta teoria foi proposta por arqueólogos americanos.

Em "b": Errado – Dispõe que há evidência da presença de seres humanos nas Américas há 22.000, quando na verdade a teoria "Clovis First" propõe que isso aconteceu há 13.000. Lembre-se que o enunciado da questão nos força a pensarmos a partir da teoria "Clovis First".

Em "c": Errado – Mencionam-se 113 artefatos que seriam a base da Teoria em questão, mas estes itens foram achados durante as escavações realizadas pelos franceses e brasileiros, feitas entre 2008 e 2011.

Em "d": Certo – Encontramos a resposta certa, por conter a afirmação de que esta teoria é hoje questionada pelo *Journal of Archaeological Sciences*.

Em "e": Errado – O enunciado menciona "pesquisas" começadas em 2008, mas não leva em conta a 1ª pesquisa, feita na década de 30.

GABARITO OFICIAL: D

2.

Em "a": Errado – Pois expressa que os países membros colaborarão para combater todos os delitos de extensão mundial, mas, no texto há referência exclusiva aos crimes de abuso sexual infantil.

Em "b": Errado – A palavra certa a ser focada, quando são mencionados a INTERPOL e outros funcionários especializados, não é "disminuir" (diminuir), mas "combatir" (combater) delitos sexuais a menores.

Em "c": Errado – Não podemos afirmar que o texto alerte sobre a existência de delinquentes que usem a Internet. A questão foca no fato de que este tipo de ataque atingiu uma dimensão mundial.

Em "d": Certo – Precisamente, temos esta afirmação da extensão mundial da pornografia infantil em linha.

Em "e": Errado – Temos uma afirmação incorreta ao dizer que, no texto, destaca-se o sofrimento das crianças, por cima das investigações.

GABARITO OFICIAL: D

3.

Em "a": focando no desenho, não há indícios do desejo de estabelecer que o usuário de internet passe por alguma metamorfose pelo seu uso contínuo.

Em "b": não se identificam imagens que destaquem tecnologia e ansiedade como fatores que favorecem a pervisão sexual.

Em "d": pelos personagens retratados na imagem em questão, nota-se o esforço do artista em retratar de que forma as pessoas mal-intencionadas podem aproveitar-se da "máscara" da Internet para fazer-se passar por crianças.

Em "e": a generalização do enunciado, ao afirmar que "a principal causa da destruição da fantasia infantil acontece por culpa do avance tecnológico" nos lança

um alerta para sempre duvidar de enunciados muito enfáticos, pois este tipo de enunciado precisa vir acompanhado de dados bastante específicos e imutáveis, o que, sabemos, dificilmente acontece.

GABARITO OFICIAL: D

4.

Em "a": Errado – Pois o artigo não é de opinião, não possui subjetividades e opiniões pessoais sobre o tema estabelecido

Em "b": Certo – Já que o texto apresenta dados e fatos, que nos atualizam sobre a posição da ciência acerca da vinda do homem às Américas. Desta forma, podemos confirmar que este seja um artigo informativo.

Em "c": Errado – Não pode ser considerada, visto que não se observam partes obrigatórias em uma carta ao editor, como saudação e despedida, por exemplo.

Em "d": Errado – Não pode ser aceita, pois um texto injuntivo contém instruções sobre como realizar uma determinada tarefa.

Em "e": Errado – Também falha ao dizer que este texto seja um conto, pois o texto não é uma obra de ficção, e seus personagens e enredo não são elaborados, nem profundos, como aconteceria se este fosse um conto.

GABARITO OFICIAL: B

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Sobre a Autora

Letícia Veloso

Graduada em Jornalismo em 2008. Experiência em materiais impresso, on-line e voltado para TV. Trabalhou em empresas como: Grupo Folha (UOL), Grupo RBS, Rede Vida e Portal do Walmart. Como locutora (tem DRT na área), trabalhou em emissoras de rádio em Minas Gerais e São Paulo. Professora de Conhecimentos Gerais e Atualidades dos cursos *on-line* e de videoaulas produzidos pelo Grupo Nova. Autora do comentário de questões de concursos públicos de vários livros e outras produções editoriais do Grupo Nova. Em *blog* fala a respeito de cultura, comportamento e do cotidiano por meio da página da seguinte rede social: <https://www.facebook.com/meulead/>

1. (PM-PI – SOLDADO – NUCEPE/UESPI – 2017) Para o professor Milton Santos, em seu livro “Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal”, a globalização “é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista” (2001, p. 23). Com base nesta compreensão do professor Milton Santos, é correto afirmar que a globalização é:

- a) o processo irreversível de internacionalização do capitalismo que levou a economia global ao ponto máximo de seu desenvolvimento.
- b) o processo que leva, necessariamente, à constituição de uma consciência universal e solidária.
- c) um movimento do mundo capitalista que visa à internacionalização de todos os povos.
- d) um processo, do mesmo jeito que a internacionalização, típico do capitalismo industrial.
- e) o centro da economia capitalista que fez surgir uma consciência universal, no lugar de um pensamento único.

2. (PM-PI – SOLDADO – NUCEPE/UESPI – 2017) Como uma das contradições do desenvolvimento capitalista, pode-se apontar o processo de fragmentação do espaço, na medida em que a globalização visa integrar os diferentes espaços geográficos. A fragmentação do espaço se caracteriza:

- a) pela produção de espaços desiguais, advindos principalmente do processo de expansão econômica, característica do capitalismo globalizado.
- b) pela criação de novos espaços geográficos multifragmentados, visando ao desenvolvimento capitalista.
- c) pela divisão dos espaços sociais em diferentes parcelas do mundo globalizado.
- d) pelo aumento da quantidade de espaços geográficos, fruto do desenvolvimento capitalista.
- e) pela delimitação dos espaços sócio geográficos do mundo globalizado, permitindo, assim, um maior desenvolvimento econômico de todos os povos.

3. (PM-PI – SOLDADO – NUCEPE/UESPI – 2017) O desenvolvimento da humanidade apresentou em diversas épocas conflitos étnicos e religiosos que, em muitas situações, se transformaram em guerras de extermínio. É correto afirmar que os conflitos étnicos e religiosos:

- a) surgem exclusivamente das diversas crenças religiosas fundadoras de inúmeros credos.
- b) produzem situações de extermínio que são responsáveis pelo desenvolvimento da humanidade.

- c) estão baseados na intolerância e no não reconhecimento do direito de todos os povos à sua livre organização e expressão.
- d) modificam a história da humanidade, pois são a causa principal das guerras mundiais.
- e) são inerentes à condição humana e, por esse motivo, não há possibilidade de superá-los.

4. (PM-PI – SOLDADO – NUCEPE/UESPI – 2017) Organismos internacionais são instituições que congregam diferentes países com um objetivo comum, podendo ter este objetivo caráter político, social, econômico ou mesmo de ajuda mútua. Diante da crise internacional gerada pelo aumento do número de refugiados, particularmente da África e do Oriente, quais organismos internacionais têm atuado diretamente na busca de soluções internacionais ou de ações que amenizem os efeitos dessa situação?

- a) UNESCO, Save the Children, Green Peace.
- b) Cruz Vermelha, Green Peace, OCDE.
- c) UNICEF, OIT e Médicos sem Fronteiras.
- d) Alto Comissariado da ONU para os refugiados, Cruz Vermelha, UNICEF.
- e) OCDE, Alto Comissariado da ONU para os refugiados, Solidariedade Universal.

GABARITO COMENTADO

1.

Em "a": Errado – O processo de internacionalização e novas vertentes da globalização pode seguir outros rumos.

Em "b": Errado – O item citado não corresponde a sentença.

Em "c": Certo – Esse movimento traz uma sociedade cada vez mais integrada e internacionalizada.

Em "d": Errado – A sentença não procede, quando em comparação ao enunciado.

Em "e": Errado – A globalização traz diversidade de ideias.

GABARITO OFICIAL: C.

2.

Em "a": Certo – A expansão econômica também propõe a produção de espaços desiguais.

Em "b": Errado – A globalização estabelece espaço que parece tornar o mundo menor.

Em "c": Errado – O espaço social tende a ter certa integração.

Em "d": Errado – Os espaços geográficos são elementos significativos no contexto atual.

Em "e": Errado – O mundo globalizado é também um fenômeno desigual no mundo.

GABARITO OFICIAL: A.

3.

Em "a": Errado – Essas situações surgem da intolerância à diversidade de crença, valores e pensamento.

Em "b": Errado – Trazem contextos delicados, mas não estão aplicados diretamente ao tema citado.

Em "c": Certo – Repressão à liberdade de pensamento e expressão.

Em "d": Errado – Não podem ser responsabilizados por isso.

Em "e": Errado – São questões que podem ser melhoradas. É sempre possível buscar a tolerância e o diálogo.

GABARITO OFICIAL: C.

4.

Em "a": Errado – A UNESCO está envolvida em ações de educação e outras temáticas.

Em "b": Errado – A entidade citada atende questões de saúde em locais de conflito.

Em "c": Errado – A UNICEF está voltada à infância.

Em "d": Certo – As entidades citadas estão envolvidas na questão dos refugiados.

Em "e": Errado – A sentença não procede ao que propõe o enunciado.

GABARITO OFICIAL: D

DIREITO CONSTITUCIONAL

Sobre o Autor

Ricardo Bispo Razaboni Junior

Mestrando em Teoria do Direito e do Estado pelo Centro Universitário Eurípides Soares da Rocha de Marília/SP. Bolsista CAPES/PROSUP. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Pós-graduando em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Graduado em Direito pela Fundação Educacional do Município de Assis. Membro do Grupo de Pesquisa REI (Relações Institucionais). Todos os lados do art. 2º da Constituição Federal e do Grupo de Pesquisa DiFuSo (Direitos Fundamentais Sociais), ambos cadastrados no diretório acadêmico de pesquisa do CNPQ. Professor de pós-graduação lato sensu em São Paulo. Professor de cursos preparatórios para concursos públicos. Realiza estágio-docência na graduação do curso de Direito do Centro Universitário Eurípides Soares da Rocha de Marília-SP. Advogado. Consultor Jurídico.

TEORIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

1. (PM-SP – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – VUNESP – 2018) A Constituição Federal de 1988 prevê, entre seus direitos e garantias fundamentais, que

- a) são admissíveis, no processo criminal, as provas obtidas por meios ilícitos, se comprovada a boa-fé da autoridade POLÍCIAI.
- b) a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei.
- c) constituem crimes inafiançáveis e imprescritíveis a prática de tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins e o terrorismo.
- d) a lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia os crimes contra a Administração Pública.
- e) é reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, sendo-lhe assegurada a competência para o julgamento dos crimes hediondos.

DIREITO À PRIVACIDADE

2. (PM-ES – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR – AOCP – 2018) Consoante aos direitos e deveres individuais e coletivos previstos na Carta Constitucional, assinale a alternativa correta.

- a) É inviolável o sigilo das comunicações telefônicas, de dados, telegráficas e da correspondência, salvo, no último caso, por ordem do Ministério Público, para fins de investigação criminal ou instrução processual civil.
- b) As associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo-se, no primeiro caso, acórdão penal condenatório de segunda instância.
- c) A lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e posterior indenização em títulos da dívida pública, ressalvados os casos previstos na Constituição.
- d) A sucessão de bens de estrangeiros situados no País sempre será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, ainda que lhes seja mais favorável a lei pessoal do “de cujus”.
- e) A pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento.

3. (PM-RN – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – IBADE – 2018) Tendo em vista a organização dos poderes, é correto afirmar que o Poder Legislativo:

- a) federal é bicameral, sendo exercido pelo Congresso Nacional, que se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.
- b) municipal é bicameral, sendo exercido pela Prefeitura e pela Câmara de Vereadores.
- c) federal é unicameral, sendo exercido pelo Congresso Nacional.
- d) estadual é bicameral, sendo exercido pela Assembleia Legislativa do Estado.
- e) estadual é unicameral, sendo exercido pelas Câmaras de Vereadores dos Municípios de cada Estado.

4. (PM-PE – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – UPENET-IAUPE – 2018) Ainda sobre os partidos políticos, analise as assertivas a seguir:

I. O partido político deve respeitar o caráter nacional.

II. A primeira etapa para a criação de um partido político consiste no registro do seu estatuto no Tribunal Superior Eleitoral.

III. A segunda etapa para a criação de um partido político consiste em adquirir a sua personalidade jurídica na forma da lei civil.

IV. É vedada a utilização pelos partidos políticos de organização paramilitar.

Está CORRETO o que se afirma, apenas, em

- a) II.
- b) III.
- c) IV.
- d) I e IV.
- e) II e III.

1.

Em "a": Errado – São inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos, conforme art. 5º, inciso LVI da CF.

Em "b": Certo – A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei, conforme art. 5º, inciso XLII da CF.

Em "c": Errado – Constitui crime inafiançável e imprescritível ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático, conforme art. 5º, inciso XLIV da CF.

Em "d": Errado – A lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem, conforme disposto no art. 5º, inciso XLIII da CF.

Em "e": Errado – É reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, assegurados: a) a plenitude de defesa; b) sigilo das votações; c) soberania dos veredictos; d) a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida, conforme art. 5º, inciso XXXVIII da CF.

GABARITO OFICIAL: B**2.**

Em "a": Errado – Art. 5º, XII – É inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, **por ordem judicial**, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.

Em "b": Errado – Art. 5º, XIX – As associações só poderão ser compulsoriamente **dissolvidas** ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, **exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado**.

Em "c": Errado – Art. 5º, XXIV – A lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização **em dinheiro**, ressalvados os casos previstos nesta Constituição.

Em "d": Errado – Art. 5º, XXXI – A sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, **sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do "de cujus"**.

Em "e": Certo – Art. 5º, XXVI – A pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento.

GABARITO OFICIAL: E**3.**

Primeiro, o poder legislativo federal segue o modelo **bicameral**, ou seja, é constituído por duas casas de representantes: a Câmara dos Deputados e o Senado Fe-

deral (que compõem o Congresso Nacional). Segundo, diferentemente do âmbito federal, o poder legislativo estadual é **unicameral**, ou seja, exercido por apenas uma casa, a Assembleia Legislativa, composta por representantes do povo, os Deputados Estaduais. Terceiro, o poder legislativo municipal também segue o modelo **unicameral**, exercido pela Câmara Municipal ou Câmara dos Vereadores, representantes do povo.

GABARITO OFICIAL: A

4.

Afirmativa I – Verdadeiro – Art.17 CF – É livre a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos políticos, resguardados a soberania nacional, o regime democrático, o pluripartidarismo, os direitos fundamentais da pessoa humana e observados os seguintes preceitos: I - caráter nacional;

Afirmativas II e III – Falso – Art.17 – § 2º CF Os partidos políticos, após adquirirem personalidade jurídica, na forma da lei civil, registrarão seus estatutos no Tribunal Superior Eleitoral.

Afirmativa IV – Verdadeiro – Art17 – § 4º CF É vedada a utilização pelos partidos políticos de organização paramilitar.

GABARITO OFICIAL: D

DIREITO CIVIL

Sobre a Autora

Mariela Cardoso

Jornalista e advogada, graduada na Universidade de Marília e Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM). Especialista pela Fundação Getúlio Vargas. Coordenadora de Políticas para as Mulheres do Município de Marília-SP. Professora especializada.

LINDB

1. (PM-SC – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR – IOBV – 2017) Em relação à Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, o Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942, é correto afirmar:

- a) A lei em vigor terá efeito imediato e geral, respeitando-se o ato jurídico perfeito, aquele já consumado no tempo segundo a lei vigente ao tempo em que se efetuou, o direito adquirido, aquele que já se integrou ao patrimônio e à personalidade de seu titular, podendo ser exercido a qualquer momento e à personalidade de seu titular, podendo ser exercido a qualquer momento, e a coisa julgada, que pode ser definida como decisão judicial já apreciada por segundo grau de jurisdição.
- b) Salvo disposição contrária, a lei começa a vigorar em todo o país sessenta dias após oficialmente publicada. Desta forma, a Lei pode, em certos casos desde que expressamente conste em seu texto, entrar em vigor na data de sua publicação.
- c) A Repristinação, ou seja, o restabelecimento da eficácia de lei anteriormente revogada, por ter a lei revogadora perdido sua eficácia, pode acontecer, desde que expressamente seja determinado o restabelecimento da vigência da primeira lei, sendo, então, não-automática.
- d) Correções a texto de lei em vigor não são considerados lei nova.
- e) O prazo para começar a vigorar uma lei editada no Brasil, a fim de surtir efeitos no estrangeiro é de 90 (noventa) dias.

PESSOA NATURAL

2. (PM-SC – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR – IOBV – 2017) Acerca dos Direitos da Personalidade elencados no Código Civil Brasileiro, preleciona Miguel Reale: “[...] A pessoa, como costume dizer, é o valor-fonte de todos os valores, sendo o principal fundamento do ordenamento jurídico; os direitos da personalidade correspondem às pessoas humanas em cada sistema básico de sua situação e atividades sociais [...]”. Sobre este tema, é incorreto afirmar:

- a) O pseudônimo adotado para atividades lícitas goza da proteção que se dá ao nome.
- b) A menoridade cessa aos dezoito anos completos, ficando a pessoa habilitada à prática de todos os atos da vida civil. Porém, a incapacidade cessará para os menores, entre outras disposições, pelo casamento, pela aprovação em concurso público e pela colação de grau em curso de ensino superior.
- c) Não se pode utilizar o nome alheio em propaganda comercial, sem que seja autorizado para tanto. Igual proibição acontece no caso em que tal publicidade, sem autorização, revele qualidades inerentes a determinada pessoa, sendo capaz de identificá-la.

- d) É válida a disposição gratuita do próprio corpo, no todo ou em parte, com objetivo científico ou altruístico, para depois da morte, sendo que tal decisão, acaso tomada, poderá ser livremente revogada.
- e) O nome da pessoa não pode ser empregado por outrem em publicações ou representações que a exponham ao desprezo público, ainda quando não haja intenção difamatória, sendo civilmente responsáveis o autor da publicação e o proprietário do veículo de divulgação.

3. (PM-SC – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR – IOBV – 2017) Sobre a ausência e as sucessões provisória e definitiva na ausência, estas disciplinadas pela Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, assinale a alternativa correta:

- a) Decorrido um ano da arrecadação dos bens do ausente, ou, se ele deixou representante ou procurador, em se passando quatro anos, poderão os interessados requerer que se declare a ausência e se abra provisoriamente a sucessão.
- b) Pode-se requerer a sucessão definitiva, desde que provado que o ausente conta setenta e cinco anos de idade, e que de cinco anos datem as últimas notícias dele.
- c) Acerca do curador na ausência, se não houver cônjuge, ascendentes ou descendentes, compete ao Ministério Público a escolha do curador.
- d) Dez anos depois de passada em julgado a sentença que concede a abertura da sucessão provisória, poderão os interessados requerer a sucessão definitiva e o levantamento das cauções prestadas.
- e) É preferencialmente do cônjuge do ausente o encargo de curador, desde que não esteja separado judicialmente, ou de fato por mais de dois anos, sendo que a sentença que determinar a sucessão provisória só produzirá efeito 180 (cento e oitenta dias) após sua publicação.

1.

Em “a”: a lei em vigor terá efeito imediato e geral, respeitados o ato jurídico perfeito, o direito adquirido e a coisa julgada. (Art. 6, LINDB)

§ 1 - Reputa-se ato jurídico perfeito - o já consumado segundo a lei vigente ao tempo em que se efetuou.

§ 2 - Consideram-se adquiridos assim os direitos que o seu titular, ou alguém por ele possa exercer, como aqueles cujo começo do exercício tenha termo prefixo ou condição preestabelecida inalterável, a arbítrio de outrem.

§ 3 - Chama-se coisa julgada ou caso julgado, a decisão judicial que já não caiba recurso.

Em “b”: salvo disposição contrária, a lei começa a vigorar em todo o País quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada. (Art. 1, da LINDB)

Em “c”: o fenômeno pelo qual uma norma jurídica revogada volta automaticamente, a ser válida pela perda da validade ou da vigência da norma revogadora é chamado Repristinação - é expressamente proibida pelo § 3 e o art. 2, da LINDB - “ Salvo disposição em contrário, a lei revogada não se restaura por ter a lei revogadora perdido a vigência.”

Em “d”: as correções a texto de lei já em vigor consideram-se lei nova. (Art. 1, § 4, LINDB)

Em “e”: nos estados Estrangeiros, a obrigatoriedade da lei brasileira, quando admitida, se inicia, 3 meses depois de oficialmente publicada.

GABARITO OFICIAL: C**2.**

Em “a”: art. 19 – O pseudônimo adotado para atividades lícitas goza da proteção que se dá ao nome.

Em “b”: art. 5 – A menoridade cessa aos dezoito anos completos, quando a pessoa fica habilitada à prática de todos os atos da vida civil.

§ único – Cessará, para os menores a incapacidade:

I – pela concessão dos pais, ou de um deles na falta do outro (voluntária), mediante instrumento público, independentemente de homologação judicial, ou por sentença do juiz (judicial) ouvido o tutor, se o menor tiver dezesseis anos completos.

II – pelo casamento - idade núbil - 16 anos. Art. 1517 – O homem e a mulher com dezesseis anos podem casar, exigindo-se autorização de ambos os pais, ou se seus representantes legais, enquanto não atingida a maioridade civil.

Art. 1520 – Excepcionalmente, será permitido o casamento de quem ainda não alcançou a idade núbil, para evitar imposição ou cumprimento de pena criminal ou em caso de gravidez.

III – pelo Exercício de Emprego Público Efetivo.

IV – pela colação de grau em curso de ensino superior.

V – pelo estabelecimento civil ou comercial, ou pela existência de relação de emprego, desde que, em função deles, o menor com dezesseis anos completos tenha economia própria.

Em “c”: art. 18 – Sem autorização, não se pode usar nome alheio em propaganda comercial.

Em “d”: art. 14 – É válida, com objetivo científico, ou altruístico, a disposição gratuita do próprio corpo, no todo ou em parte, para depois da morte.

Parágrafo único. O ato de disposição pode ser livremente revogado a qualquer tempo.

Em “e”: art. 17 – O nome da pessoa não pode ser utilizado em publicações ou representações que exponham ao desprezo público, ainda quando não haja intenção difamatória e Súmula 221 do STJ – São civilmente responsáveis pelo ressarcimento de dano, decorrente de publicação pela imprensa, tanto do autor do escrito, quanto do proprietário do veículo de divulgação.

GABARITO OFICIAL: B

3.

Em “a”: decorrido um ano da arrecadação dos bens do ausente, ou, se ele deixou representante ou procurador, em se passando três anos, poderão se interessados requerer que se declare a ausência e se abra provisoriamente a sucessão. (Art. 26, CC).

Em “b”: pode-se requerer a sucessão definitiva, também, provando-se que o ausente conta com oitenta anos de idade, e que de cinco datam as últimas notícias dele. (Art. 38, CC).

Em “c”: na falta das pessoas mencionadas, compete ao juiz a escolha do curador. (Art. 25 § 3, CC).

Em “d”: dez anos depois de passada em julgado a sentença que concede a abertura da sucessão provisória, poderão os interessados requerer a sucessão definitiva e o levantamento das cauções prestadas. (Art. 37, CC).

Em “e”: o cônjuge do ausente, sempre que não esteja separado judicialmente, ou de fato, por mais de dois anos antes da declaração de ausência, será o legítimo curador.

GABARITO OFICIAL: D e E

DIREITO ADMINISTRATIVO

Sobre o Autor

Fernando Paternostro Zantedeschi

Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Bacharel em Direito, com pós-graduação em Direito Constitucional e Administrativo. Atuou na Advocacia-Geral da União (AGU). Atualmente é autor e revisor de obras jurídicas de concursos públicos e exame da OAB.

1. (CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – CONSULTOR LEGISLATIVO – CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA – FCC – 2018) A atuação da Administração pública é informada por princípios inerentes ao regime jurídico administrativo, alguns expressamente previstos na Constituição da República, outros previstos em legislação específica, como a Lei nº 9.784, de 1999 (Lei do Processo Administrativo Federal), entre os quais se insere o princípio da:

- a) eficiência, que passou a constituir corolário da atuação da Administração a partir da edição da Emenda Constitucional nº 20/1998, o que autoriza o afastamento de outros mandamentos constitucionais em prol da sua prevalência.
- b) legalidade, considerado um princípio prevalente sobre os demais, de forma que o ato discricionário praticado de acordo com os critérios fixados em lei dispensa a motivação.
- c) razoabilidade, cuja aplicação circunscreve os limites da discricionariedade administrativa, demandando a adequada relação entre os meios aplicados e a finalidade pública a ser alcançada.
- d) proporcionalidade, que predica o menor sacrifício possível a direitos individuais, interditando a prática de restrições ou limitações de direitos subjetivos sob o pretexto de proteção do interesse coletivo.
- e) supremacia do interesse público, cuja invocação, in concreto, afasta a aplicação de outros princípios secundários, como o da publicidade e da motivação.

2. (CÂMARA DE GOIÂNIA-GO – ASSESSOR TÉCNICO LEGISLATIVO – ADMINISTRADOR – DCS-UFG – 2018) Qual é o princípio fundamental da administração pública que determina de forma direta que a atividade administrativa seja destinada a todos os administrados, dirigidas aos cidadãos em geral, sem determinação de pessoa ou discriminação de qualquer natureza?

- a) A publicidade.
- b) A exclusividade.
- c) A moralidade.
- d) A impessoalidade.

3. (PC-SP – DELEGADO DE POLÍCIA – VUNESP – 2018) O conceito de Administração Pública possui vários sentidos, sendo correto afirmar que:

- a) sob o sentido formal, a Administração Pública deve ser entendida como o conjunto de funções administrativas exercidas pelo Estado.
- b) sob o sentido objetivo, entende-se como Administração Pública a estrutura orgânica do Estado, definidora do conjunto de estruturas de competências legalmente definidas.
- c) sob o sentido empreendedor, a Administração Pública é o conjunto de funções administrativas exercidas pelo Estado de forma empreendedora, visando o atingimento das suas finalidades.

- d) sob o sentido material, a Administração Pública deve ser entendida como a atividade administrativa exercida pelo Estado.
- e) sob o sentido material, entende-se como Administração Pública o conjunto de órgãos do Estado, isto é, a estrutura estatal.

4. (TRF3 – JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO – 2018) São princípios constitucionais implícitos ou reconhecidos da Administração Pública, porquanto consectários lógicos dos preceitos da Lei Maior:

- a) Impessoalidade e eficiência.
- b) Razoabilidade e legalidade.
- c) Segurança jurídica e moralidade.
- d) Prevalência do interesse público e proporcionalidade.

1.

Em "a": Errado – O princípio da eficiência é marco característico de uma administração pública gerencial, pois exige que a atividade administrativa seja exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional. Todavia, sua adoção não permite à Administração afastar os demais princípios para a sua execução, não podendo, por exemplo, ultrapassar os limites da lei (princípio da legalidade).

Em "b": Errado – A Administração possui o dever de justificar seus atos, indicando os pressupostos de fato e os fundamentos jurídicos que a levaram a praticar aquele ato. O princípio da legalidade não afasta tal dever.

Em "c": Certo – A razoabilidade é uma decorrência lógica do princípio da legalidade, pois impõe ao Estado o dever de realizar suas funções com coerência, equilíbrio e bom senso. Não basta apenas atender à finalidade prevista na lei, mas é de igual importância o como ela será atingida.

Em "d": Errado – A proporcionalidade é um aspecto da razoabilidade voltado a controlar a justa medida na prática de atos administrativos, pois busca evitar extremos e exageros que possam ferir o interesse público.

Em "e": Errado – O princípio da supremacia do interesse público é de grande importância para o direito administrativo, de fato. Porém, tal princípio não poderá prevalecer sobre outros, pois como regra geral, tratando-se de conflito entre dois princípios, é imprescindível a ponderação de ambos, para que um não possa se sobrepor ao outro.

GABARITO OFICIAL: C**2.**

Em "a": Errado – O princípio da publicidade é aquele que impõe à Administração o dever de tornar público seus atos, promovendo maior transparência e garantindo eficácia *erga omnes*, isso é, contra todos os administrados.

Em "b": Errado – O princípio da exclusividade está mais associado à Administração financeira. Surgiu o referido princípio para evitar que o orçamento fosse utilizado para aprovação de matérias sem nenhuma pertinência com o conteúdo orçamentário, em virtude da celeridade do seu processo, conforme dispõe o art. 165, § 8º, da CF/1988.

Em "c": Errado – Pelo princípio da moralidade, há a imposição aos agentes da Administração o dever de zelar por uma "boa-administração", buscando atuar com base nos valores da moral comum, isso é, pela ética, decoro, boa-fé, e lealdade.

Em "d": Certo – O princípio da impessoalidade traduz-se na atividade administrativa, que deve ser imparcial, de modo que é vedado haver qualquer forma de tratamento diferenciado entre os administrados. O princípio da impessoalidade impede, por exemplo, o nepotismo na Administração Pública.

GABARITO OFICIAL: D

3.

Em "a": Errado – Pelo sentido formal (ou subjetivo), a Administração Pública pode ser compreendida como o conjunto de pessoas e órgãos que compõem a sua estrutura. Por essa acepção, apenas algumas pessoas podem ser consideradas administradores, quais sejam, aquelas que integram a organização da Administração Pública.

Em "b" e "e": Errado – As alternativas fazem referência à acepção subjetiva e formal de Administração, e não no sentido objetivo ou material.

Em "c": Errado – Não há, para o direito administrativo, um sentido empreendedor para definir o conceito de Administração Pública.

Em "d": Certo – A Administração, pelo sentido material ou objetivo, pode ser conceituada como a atividade administrativa exercida pelas pessoas encarregadas de tal função. Assim, para a acepção objetiva e material, podem ser considerados Administradores pessoas ou entidades privadas que, apesar de não integrarem a organização da Administração Pública, exercem uma função administrativa, como a prestação de um serviço público por exemplo.

GABARITO OFICIAL: D

4.

Em "a": Errado – A impessoalidade e a eficiência são princípios expressos da administração pública, dispostos no *caput* do art. 37 da CF/1988.

Em "b": Errado – A legalidade é princípio expresso da administração pública, disposto no *caput* do art. 37 da CF/1988.

Em "c": Errado – A moralidade é princípio expresso da administração pública, disposto no *caput* do art. 37 da CF/1988.

Em "d": Certo – O princípio da supremacia do interesse público e o princípio da proporcionalidade não estão previstos expressamente na Constituição Federal de 1988. Porém, tal fato, por si só, não afasta a aplicação dos referidos princípios.

GABARITO OFICIAL: D

DIREITOS HUMANOS

Sobre o Autor

Carlos Vicente Coutinho Neto

Licenciado em Direito pelo Centro Paula Souza. Pós-graduado em Direito Processual Civil pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Graduado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Coordenador do Curso Técnico de Recursos Humanos da ETEC Professor André Bogasian – Osasco-SP. Professor concursado do Centro Paula Souza, leciona Legislação Empresarial, Legislação e Relações Trabalhistas, Práticas de Departamento Pessoal, Ética e Cidadania Organizacional e Legislação Previdenciária e Tributária. Advogado. Consultor Jurídico.

1. (PM-MG – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – BD – 2013) Assinale a afirmativa CORRETA. De acordo com a Lei nº 11.340, de 07/08/2006, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, é CORRETO afirmar que:

- a) Para configurar crime de violência doméstica o crime deverá acontecer somente no ambiente familiar.
- b) Configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause lesão, independentemente de sua orientação sexual.
- c) A criação de condições necessárias para o exercício dos direitos da mulher cabe única e exclusivamente à família.
- d) As mulheres mulçumanas que vivem no Brasil não se incluem na lei sobre violência contra a mulher devido a sua religião.

2. (PM-MG – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – BD – 2013) De acordo com a Lei que trata do programa de proteção a vítimas e a testemunhas ameaçadas, é CORRETO afirmar que:

- a) A proteção poderá ser dirigida ou estendida ao cônjuge ou companheiro, ascendentes, descendentes e dependentes que tenha convivência habitual com a vítima ou testemunha conforme cada caso.
- b) A proteção poderá ser dirigida aos condenados que estão cumprindo pena e indiciados ou acusados sob prisão cautelar, em qualquer de suas modalidades.
- c) O ingresso no programa, as restrições de segurança e demais medidas por ele adotadas serão implementadas independente da vontade da pessoa protegida, devendo esta obedecer a todos os critérios.
- d) Após ingressar no programa, o protegido poderá cumprir as normas estabelecidas pelo programa.

3. (PM-MG – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – BD – 2013) Sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Resolução nº 217-A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948, é CORRETO afirmar que:

- a) Todo ser humano tem o direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, se expressar ainda que fira a integridade moral de outrem.
- b) Todo ser humano tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus mais elementares e fundamentais. A instrução elementar é facultada ao ser humano.
- c) Os homens e mulheres de maior idade, sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar uma família.
- d) A liberdade religiosa é acessível a todo ser humano desde que sua manifestação seja feita de forma coletiva e em particular apenas.

1.

Em "a": Errado – A assertiva está incorreta, pois o art. 5º da Lei 11.340/06 (Lei "Maria da Penha") assevera que a violência doméstica e familiar contra a mulher pode ocorrer no âmbito da unidade doméstica, da família ou em qualquer relação íntima de afeto, independentemente de coabitação.

Em "b": Certo – Totalmente de acordo com o disposto no art. 5º da Lei.

Em "c": Errado – Contraria-se o disposto no art. 3º, § 2º, da referida Lei, onde se lê que *"cabe à família, à sociedade e ao poder público criar as condições necessárias para o efetivo exercício dos direitos enunciados no caput"*.

Em "d": Errado – A afirmação é incorreta, pois contraria o disposto no art. 2º da referida Lei: ***"Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social"***. (grifos nossos)

GABARITO OFICIAL: B**2.**

Em "a": Certo – Posto que representa fielmente o contido no § 1º do art. 2º da Lei nº. 9.807/99.

Em "b": Errado – Contraria-se frontalmente o disposto no § 2º do art. 2º da referida Lei.

Em "c": Errado – Contraria-se frontalmente o disposto no § 3º do art. 2º da referida Lei.

Em "d": Errado – Contraria-se frontalmente o disposto no § 4º do art. 2º da referida Lei.

GABARITO OFICIAL: A**3.**

Em "a": Errado – Deve-se observar que o art. XIX da Declaração Universal dos Direitos Humanos dispõe que *"toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras"*. Em nenhum momento, admite-se que tal liberdade seja utilizada para a prática de crimes contra a honra – como o disposto nos artigos 138, 139 e 140 do Código Penal Brasileiro (crimes de injúria, calúnia e difamação), limites óbvios à liberdade de expressão. Outrossim, o artigo XII da referida Declaração garante também o direito à honra e à reputação, como parte dos direitos humanos.

Em "b": Errado – Contraria-se o artigo XXVI da Declaração, o qual dispõe que a educação elementar será obrigatória.

Em "c": Certo – Encontra-se a assertiva CORRETA, posto que de acordo com o art. XVI da Declaração.

Em “d”: Errado – Contraria-se o disposto no art. XVIII da Declaração, o qual permite o exercício da religião de forma individual ou coletiva, em público ou em particular.

GABARITO OFICIAL: C

DIREITO PENAL

Sobre o Autor

Diego Luiz Victório Pureza

Pós-Graduado em Ciências Penais pela Universidade Anhanguera Uniderp - LFG. Pós-Graduado em Docência do Ensino Superior pela Universidade Anhanguera Uniderp - LFG. Pós-Graduado em Corrupção: Controle e Repressão a Desvios de Recursos Públicos pela Universidade Estácio de Sá. Bacharel em Direito pela Universidade Anhanguera Educacional de Jacareí. Sócio, Diretor Administrativo e Professor do Burke Instituto Conservador. Coordenador e Professor de Direito Penal e Criminologia da Nova Concursos. Professor de Direito Penal, Direito Processual Penal, Criminologia e Legislação Especial de diversos cursos preparatórios para concursos públicos. Palestrante com ênfase em temas penais e autor de artigos e obras jurídicas. Advogado.

PARTE GERAL

1. (PM-SC – CABO DA POLÍCIA MILITAR – IESES – 2017) Conforme previsto no Decreto-Lei nº 2.848/40 (Código Penal) sobre Crime, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Considera-se crime tentado, quando, iniciada a execução, não se consuma por circunstâncias alheias à vontade do agente.
- b) Considera-se crime culposo, quando o agente deu causa ao resultado por imprudência, negligência ou imperícia.
- c) Considera-se o crime consumado, quando nele se reúnem todos os elementos de sua definição legal.
- d) Considera-se crime doloso, quando o agente quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo.
- e) Considera-se arrependimento posterior, O agente que, voluntariamente, desiste de prosseguir na execução ou impede que o resultado se produza, respondendo só pelos atos já praticados.

PRINCÍPIOS

2. (PM-DF – SOLDADO MÚSICO – IADES – 2018) Com relação aos princípios do Direito Penal, é correto afirmar que o princípio da:

- a) legalidade tem uma função de garantia na medida em que proíbe leis penais imprecisas e indeterminadas.
- b) humanidade das penas admite pena de trabalho forçado, dado que se deve evitar a ociosidade do preso.
- c) intervenção mínima consubstancia uma atuação máxima do Direito Penal enquanto mecanismo de controle de infrações de pequena gravidade.
- d) ofensividade admite que, em caso de urgência, um crime seja criado por meio de medida provisória.
- e) individualização da pena admite o cumprimento de pena privativa de liberdade por um dos sucessores de um condenado que vem a óbito.

APLICAÇÃO DA LEI PENAL NO TEMPO E NO ESPAÇO

3. (PM-SE – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR – IBFC – 2018) Assinale a alternativa correta sobre o tema da lei penal no tempo e, mais especificamente, o que se entende por *lex tertia*.

- a) Trata-se da revogação de uma incriminação penal por uma lei posterior que não mais considere o fato como criminoso.

- b) Trata-se da aplicabilidade da lei posterior que de qualquer modo favorece o agente e aplica-se aos fatos anteriores, ainda que decididos por sentença condenatória transitada em julgado.
- c) Trata-se da aplicabilidade da lei posterior que de qualquer modo favorece o agente e aplica-se aos fatos anteriores, desde que não tenha ocorrido o trânsito em julgado.
- d) Trata-se da combinação de leis que se mostra necessária por força da equidade, para regular algumas situações transitórias, que se verificam em face da sucessão de leis penais.

4. (PM-SE – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR – IBFC – 2018) Assinale a alternativa correta sobre a teoria da ubiquidade utilizada no Direito Penal e que trata do lugar do crime.

- a) Considera-se praticado o delito no local no qual se produziu ou deveria ter sido produzida a ação, ainda que tenha sido outro o lugar do resultado.
- b) O lugar do crime é aquele onde o resultado se verificou, pouco importando o lugar no qual a ação ou omissão se deu.
- c) O lugar do crime é aquele no qual se realizou a ação ou a omissão, tanto quanto o lugar onde se realizou ou deveria ter sido realizado o resultado.
- d) O lugar do crime é aquele onde o agente é capturado em razão da prática do fato tipificado como infração penal.

1.

Em "a": Certo – Como o enunciado pede que seja assinalado a alternativa incorreta, então a alternativa "a" não é a que procuramos, isso porque o seu teor corresponde à verdade, espelhando o teor do art. 14, II, do CP, com as características corretas do crime tentado.

Em "b": Certo – Também está correto, conforme o teor do art. 18, II, do CP, com as modalidades do crime culposo.

Em "c": Certo – Confere na íntegra com o art. 14, I, do CP, com todos os elementos do crime consumado.

Em "d": Certo – Espelha o art. 18, I, do CP com as modalidades de crime doloso: dolo direto e dolo eventual.

Em "e": Errado – O teor está incorreto criando verdadeira confusão. Aponta o instituto do arrependimento posterior (art. 16 do CP), todavia, insere as definições legais dos institutos da desistência voluntária e arrependimento posterior (art. 15 do CP).

GABARITO OFICIAL: E**2.**

Em "a": Certo – O princípio da legalidade possui alguns desdobramentos, dentre eles o princípio da taxatividade ('lex certa'), representando a proibição de leis penais de conteúdo vazio, indeterminadas, incertas e ininteligíveis.

Em "b": Errado – O princípio da humanidade das penas determina exatamente o contrário, vedando penas de caráter cruel, degradante, desumano ao exemplo das proibições de trabalhos forçados, torturas, pena de morte, etc.

Em "c": Errado – Fica fácil notar a contradição da alternativa. O princípio da intervenção mínima consubstancia uma atuação mínima do Direito Penal, de modo que sua intervenção fica condicionada ao fracasso dos demais ramos do Direito (subsidiariedade), bem como apenas quando houver efetiva lesão ou perigo de lesão ao bem juridicamente tutelado (fragmentariedade).

Em "d": Errado – O princípio da ofensividade determina que só há infração penal quando houver efetiva lesão ou perigo de lesão ao bem jurídico protegido. É também chamado de princípio da lesividade, sendo um desdobramento da fragmentariedade do Direito Penal. Já a proibição de se criar um crime por meio de medida provisória (sim, muito cuidado: é proibido!) decorre do princípio da legalidade.

Em "e": Errado – O cumprimento da pena por terceiros, por qualquer pessoa que não tenha sido o autor da conduta criminosa, é terminantemente proibido pela Constituição Federal por meio do princípio da pessoalidade da pena (ou intransmissibilidade da pena). Já o princípio da individualização da pena é responsável por regular a pena que deverá ser efetivamente aplicada no caso concreto, considerando as peculiaridades específicas do contexto analisado, ou seja, análise individualizada de condutas criminosas.

GABARITO OFICIAL: A

3.

Cuidado: a questão exige o conhecimento do que seria 'lex tertia' (terceira lei). Não está questionando se tal instituto é ou não admitido no Brasil. No referido certame, muitos candidatos erraram essa questão por não compreenderem o que o enunciado estava pedindo.

Em "a": Errado – A supressão de figura até então considerada criminosa é realizada pelo instituto da 'abolitio criminis', se tratando de causa extintiva da punibilidade.

Em "b": Errado – Aponta hipótese de segunda lei que, mesmo posterior, se benéfica, terá o caráter de retroatividade para beneficiar o agente.

Em "c": Errado – Repete o erro da alternativa anterior, com o acréscimo errôneo de acrescentar limitação à retroatividade da lei penal benéfica (exigência da não ocorrência do trânsito em julgado).

Em "d": Certo – A alternativa apresenta sinteticamente a definição de 'lex tertia'. Diante da sucessão de leis penais no tempo, é possível que a lei anterior seja benéfica em parte ao agente (exemplo: pena de multa mais branda) e a lei posterior, por sua vez, seja benéfica de outra parte (exemplo: pena privativa de liberdade mais branda comparada à anterior). Nessa hipótese, a combinação de ambas as leis, conjugando o que cada uma possui de benéfica, configuraria verdadeira construção de terceira lei por parte do julgador ('lex tertia'). Tal instituto é defendido por corrente minoritária no Brasil, todavia, não se admitindo tal aplicação, especialmente após o posicionamento do Supremo Tribunal Federal sobre o tema, conforme Informativo nº 523.

GABARITO OFICIAL: D

4.

Em "a": Errado – A alternativa espelha a definição da Teoria do Resultado.

Em "b": Errado – Apenas modificando as palavras, também traduz a definição da Teoria do Resultado, não eleita pelo nosso Código Penal.

Em "c": Certo – A Teoria da Ubiquidade (também chamada de Teoria Mista) realiza verdadeira combinação entre as teorias da Atividade e Resultado. É adotada no Brasil por meio do art. 6º do CP quanto ao Lugar do Crime. Com base nesta teoria, lugar do crime será considerado o ambiente em que se desenvolveu a conduta (ação ou omissão), bem como o ambiente em que foi produzido (ou deveria ter sido produzido, no caso da tentativa) o resultado.

Em "d": Errado – O lugar onde o agente é capturado é irrelevante para o Direito Penal (exemplo: flagrante presumido, onde o agente é preso em local diverso ao da prática do delito com instrumentos que façam presumir ser ele o autor do crime). Esse tema pode ser objeto de discussão pelo Direito Processual Penal, tendo sido inserido na questão apenas para confundir o(a) candidato(a).

GABARITO OFICIAL: C

BIOLOGIA

Sobre o Autor

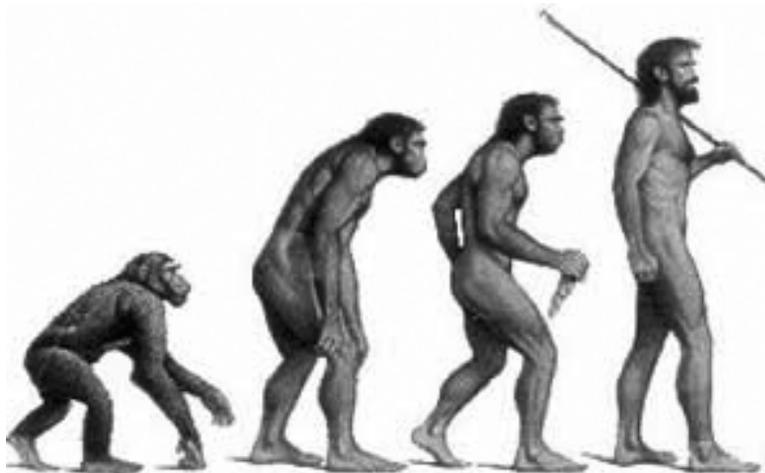
Alexandre Hiroshi Utiyama

Doutorado em Genética/Biologia pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP). Mestrado em Genética/Biologia pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto de Educação e Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Concluiu bacharelado em Ciências Biológicas pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Professor particular para alunos do ensino Fundamental, Médio e Superior. Tutor em curso de pós-graduação de EAD em Educação em Biologia oferecido pela REDEFOR-USP.

EVOLUÇÃO

1. (PM-MG – SEPLAG – PROFESSOR DE CIÊNCIAS – BIOLOGIA – FCC – 2012)

Uma das imagens mais populares sobre a evolução humana mostra uma sucessão progressiva de espécies, conforme a figura a seguir:



<Disponível em: <<http://simonthongwh.files.wordpress.com/2011/05/ape-to-man-evolution.jpg>>.>

Considerando-se o significado biológico de evolução e o processo de evolução do homem, esta representação é

- adequada, pois a evolução humana ocorreu de forma contínua e progressiva. O homem, que ocupa a primeira posição da fila, representa a espécie mais evoluída.
- adequada, pois as evidências científicas já demonstraram que o homem é resultante da evolução de primatas menos evoluídos, como o gibão, o gorila e o chimpanzé.
- inadequada, pois há espécies que foram extintas. O correto seria representar apenas as espécies ancestrais que ainda têm descendentes.
- inadequada, pois algumas das espécies representadas não são ancestrais das espécies seguintes. O mais correto seria representar a evolução humana como os galhos de um ramo.

2. (PM-MG – PROFESSOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – IBFC – 2015) Correlacione a teoria evolucionária com o conceito fundamental correto.

Teoria evolucionária

I – Charles R. Darwin (1809-1882)

II – Jean-Baptiste de Lamarck (1744-1829)

III – Gregor Johann Mendel (1822-1884)

Conceito fundamental

A – “Características de um ser vivo podem ser transmitidas para seus descendentes.”

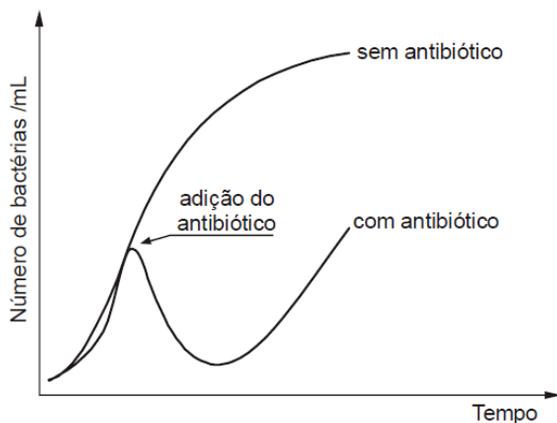
B – “Os seres vivos se modificam para se adaptarem ao seu ambiente, transmitindo suas modificações para seus descendentes.”

C – “Seres vivos mais adaptados ao seu ambiente prevalecem sobre os demais, gerando descendentes igualmente adaptados.”

- a) I-C, II-B, III-A.
- b) I-B, II-A, III-C.
- c) I-C, II-A, III-B.
- d) I-A, II-B, III-C.

3. (PM-MG – SEPLAG – PROFESSOR DE CIÊNCIAS – BIOLOGIA – FCC – 2012)

Para acompanhar o crescimento de bactérias expostas a um certo antibiótico, foram preparados dois meios de cultura líquidos, idênticos, e que continham a mesma quantidade de bactérias. Um dos meios recebeu o antibiótico, no ponto indicado no gráfico, cuja concentração foi mantida constante durante todo o experimento. O outro frasco não recebeu o antibiótico. O gráfico a seguir mostra a variação no número de bactérias em cada um dos meios de cultura em função do tempo.



(Vestibular da UERJ, 2000.)

Com relação aos resultados obtidos na cultura com antibiótico, está correto afirmar que a concentração testada:

- a) atuou como um fator de seleção natural, favorecendo a competição por recursos entre as bactérias.
- b) estimulou a reação das bactérias sensíveis, que se tornaram resistentes.
- c) realizou uma seleção artificial, eliminando apenas bactérias sensíveis e preservando as resistentes.
- d) mostrou-se eficiente para inibir o crescimento das bactérias testadas.

GABARITO COMENTADO

1.

Em "a": Errado – A evolução humana não ocorre de forma linear, como evidenciada na figura e, portanto, a espécie humana não corresponde a forma mais "evoluída" dos outros organismos.

Em "b": Errado – A espécie humana compartilha ancestrais comuns com as demais espécies de primatas.

Em "c": Errado – Todas as espécies possuem ancestrais extintos. O problema desta imagem é a representação da evolução como um processo linear progressivo.

Em "d": Certo – A evolução é melhor representada como um processo ramificado, no qual cada par de ramos provém de um ancestral comum. Além disso, algumas das espécies representadas nas figuras não são ancestrais diretos da espécie humana.

GABARITO OFICIAL: D

2.

Em "a": Certo – Charles R. Darwin foi um naturalista famoso pela teoria da Seleção Natural, que sugere a sobrevivência diferencial dos indivíduos melhor adaptados ao ambiente, que levaria ao aumento dos indivíduos com essas características com o passar das gerações. Jean-Baptiste de Lamarck propôs a teoria do Uso e Desuso, na qual os indivíduos se adaptariam ao ambiente ativamente, pelo uso repetitivo de certas estruturas corporais, levando ao seu desenvolvimento. Estas características seriam transmitidas aos descendentes, dando continuidade ao processo evolutivo. Já Gregor Johann Mendel é o pai da genética clássica, propondo um modelo que explicava como as características dos indivíduos são passadas para as próximas gerações.

Em "b": Errado – Todas as associações estão incorretas.

Em "c": Errado – Erro ao atribuir as leis da genética a Lamarck e a teoria do Uso e Desuso a Mendel.

Em "d": Errado – Erro ao atribuir as leis da genética a Darwin e a teoria da Seleção Natural a Mendel.

GABARITO OFICIAL: A

3.

Em "a": Errado – O uso do antibiótico não favorece a competição, mas a elimina.

Em "b": Errado – Não há qualquer evidência de que tenha havido algum estímulo que produzisse bactérias resistentes, como mutações, por exemplo.

Em "c": Certo – A aplicação do antibiótico foi utilizada como um mecanismo de seleção artificial, gerando uma pressão seletiva sobre as bactérias sensíveis ao medicamento, matando-as e reduzindo o tamanho populacional. Em seguida, as bactérias resistentes ao antibiótico passam a se desenvolver e se reproduzir, que leva ao aumento populacional.

Em "d": Errado – A inibição do crescimento foi somente inicial. A partir de um certo momento, a população de bactérias voltou a crescer.

GABARITO OFICIAL: C

QUÍMICA

Sobre a Autora

Janaina Lopes de Oliveira

Professora de Física em aula presencial de cursinhos preparatória para o vestibular. Professora de videoaulas voltadas para o preparatório de concursos da Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal. Autora de diversos materiais e livros dos cursos preparatórios de concursos públicos, Enem e vestibulares.

1. (PM-PR – ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR UFPR – 2014) “Gelo de fogo” escondido em permafrost é fonte de energia do futuro? Conhecido como “gelo que arde”, o hidrato de metano consiste em cristais de gelo com gás preso em seu interior. Eles são formados a partir de uma combinação de temperaturas baixas e pressão elevada e são encontrados no limite das plataformas continentais, onde o leito marinho entra em súbito declive até chegar ao fundo do oceano. Acredita-se que as reservas dessa substância sejam gigantescas. A estimativa é de que haja mais energia armazenada em hidrato de metano do que na soma de todo petróleo, gás e carvão do mundo. Ao reduzir a pressão ou elevar a temperatura, a substância simplesmente se quebra em água e metano – muito metano. Um metro cúbico do composto libera cerca de 160 metros cúbicos de gás a pressão e temperatura ambiente, o que o torna uma fonte de energia altamente intensiva.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/04/140421_energia_metano_ms.shtml>. Acesso em: 21 abr. 2014. (Texto adaptado.)

Dado: $R = 8,2 \times 10^{-5} \text{ m}^3 \text{ atm}^{\text{K}^{-1}} \text{ mol}^{-1}$

Para armazenar todo o gás do interior de 1 m^3 de “gelo de fogo” num cilindro de 1 m^3 e a temperatura de 0°C , é necessária uma pressão (em atm) de

- 160.
- 146.
- 96
- 48
- 1

2. (PM-PR – ASPIRANTE DA POLICIAL MILITAR – UFPR – 2013) A troca do gás oxigênio entre o ar atmosférico, presente nos alvéolos pulmonares, e os capilares sanguíneos pode ser expressa pela fórmula:

A = área alveolar.

E = distância entre o tecido epitelial do alvéolo pulmonar e capilar sanguíneo.

D = coeficiente de difusão do gás.

$(P_1 - P_2)$ = diferença de pressão do gás entre o ar alveolar (atmosférico) e o sangue.

Difusão do gás = $A, E, D, (P_1 - P_2)$ →

Quanto maior a altitude, menor a pressão atmosférica, e o ar atmosférico torna-se mais rarefeito. Ao escalar uma montanha, o alpinista percebe que sua respiração vai ficando mais difícil. Essa dificuldade é ocasionada porque um dos fatores, expresso na fórmula, está alterado. Qual é esse fator?

- Área alveolar.
- Coeficiente de difusão do gás.

- c) Distância entre o tecido epitelial do alvéolo pulmonar e o capilar sanguíneo.
- d) Diferença de pressão entre o ar alveolar (ar atmosférico) e o capilar sanguíneo.
- e) Produto entre a área alveolar pela distância entre o alvéolo pulmonar e o capilar sanguíneo.

3. (CMB-MG – OFICIAL DE BOMBEIRO MILITAR – FUMARC – 2014) É chamada de ponto de ignição a temperatura necessária para inflamar os vapores que estejam se desprendendo de um combustível. Esse é um método básico de extinção de incêndios, e é conhecido como resfriamento.

Dos processos utilizados para apagar um incêndio, qual NÃO está diretamente relacionado ao ponto de ignição?

- a) Pó químico.
- b) Jato de água.
- c) Extintor de CO₂.
- d) Jato de Espuma.

GABARITO COMENTADO

1.

Segundo o texto, 1 m^3 de gelo de fogo corresponde à 160 m^3 de gás a P ambiente e T ambiente.

Considere P ambiente = 1 atm e T ambiente = 25 °C.

Então temos a primeira situação:

$$V_1 = 160 \text{ m}^3$$

$$P_1 = 1 \text{ atm}$$

$T_1 = 25^\circ\text{C}$ ou 298 K (Para encontrar a temperatura em K, basta somar 273 à temperatura em °C).

Segundo o enunciado, desejamos que o gás esteja em:

$$V_2 = 1 \text{ m}^3$$

$$T_2 = 0^\circ\text{C} \text{ ou } 273 \text{ K}$$

Precisamos saber, então, qual a pressão para que esse gás seja armazenado de acordo com as características 2. Para um gás ideal temos:

$$\frac{P_1 V_1}{T_1} = \frac{P_2 V_2}{T_2}$$

1 – Substituindo os valores, sendo a T em K, temos:

$$\frac{1 \text{ atm} \cdot 160 \text{ m}^3}{298 \text{ K}} = \frac{P_2 \cdot 1 \text{ m}^3}{273 \text{ K}}$$

2 – Observando as unidades, conferimos se são todas iguais, e deste modo a P2 estará em atm, mesma unidade pedida pelo enunciado. Isolando a P2, temos

$$\frac{1 \text{ atm} \cdot 160 \text{ m}^3 \cdot 273 \text{ K}}{298 \text{ K} \cdot 1 \text{ m}^3} = P_2$$

3 – Sendo assim, $P_2 = 146 \text{ atm}$.

GABARITO OFICIAL: B

2.

Durante uma escalada na montanha, a disposição das moléculas de oxigênio no ar não é a única mudança, há também mudança de, por exemplo, temperatura e pressão, e é exatamente sobre esse segundo que iremos falar.

O meio em que a pessoa vive afeta muito no modo como seu corpo vai funcionar. Não é diferente com a pressão, pois o corpo se acostuma a realizar suas funções, principalmente as relacionadas à hematose, que é a passagem do oxigênio dos alvéolos pulmonares para os capilares.

Com uma maior altitude, há diminuição da pressão atmosférica, o que afetará diretamente a pressão alveolar, assim como a pressão capilar sanguínea.

GABARITO OFICIAL: D

3.

O que não está relacionado com o processo de resfriamento é o pó químico, pois ele é um processo de abafamento, o que difere na forma de combater o incêndio.

GABARITO OFICIAL: A

FÍSICA

Sobre a Autora

Evelise Leiko Uyeda Akashi

Engenheira de Alimentos pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Graduanda em Matemática pelo Claretiano. Especialista em Lean Manufacturing pela Pontifícia Universidade Católica (PUC).

Figura para as questões a seguir.

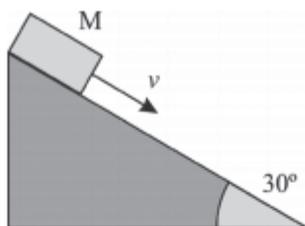


Figura I

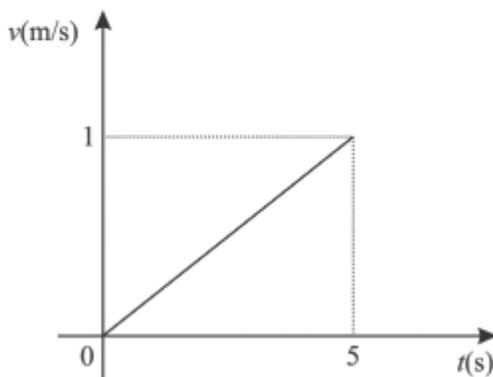


Figura II

Instrução: Em algumas das questões a seguir, preencha o campo designado com o código **C** caso julgue o item CERTO; ou com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.

A figura I precedente ilustra um bloco de massa M que parte do repouso e desliza sobre um plano inclinado de 30° , com atrito, durante 5 s, até atingir sua base. A figura II mostra o gráfico do módulo da velocidade, v , do bloco nesse intervalo de tempo.

Com base nas informações e nas figuras apresentadas, julgue os próximos itens, considerando que o seno de 30° é igual a 0,5.

1. (POLÍCIA MILITAR-MA – 1º TENENTE PM – CIRURGIÃO DENTISTA – CES-PE/2017) A altura em que o bloco se encontrava no início do movimento era superior a 2 m.

() CERTO () ERRADO

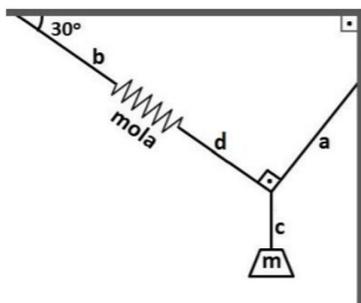
2. (POLÍCIA MILITAR-MA – 1º TENENTE PM – CIRURGIÃO DENTISTA – CES-PE/2017) A força resultante sobre o bloco é nula.

() CERTO () ERRADO

3. (POLÍCIA MILITAR-MA – 1º TENENTE PM – CIRURGIÃO DENTISTA – CES-PE/2017) Ao se dobrar a massa desse bloco, a força de atrito atuante também será dobrada.

() CERTO () ERRADO

4. (POLÍCIA MILITAR-PR – CFO – UFPR – 2017) Uma mola de massa desprezível foi presa a uma estrutura por meio da corda "b". Um corpo de massa "m" igual a 2000 g está suspenso por meio das cordas "a", "c" e "d", de acordo com a figura ao lado, a qual representa a configuração do sistema após ser atingido o equilíbrio. Considerando que a constante elástica da mola é 20 N/cm e a aceleração gravitacional é 10 m/s^2 , assinale a alternativa que apresenta a deformação que a mola sofreu por ação das forças que sobre ela atuaram, em relação à situação em que nenhuma força estivesse atuando sobre ela. Considere ainda que as massas de todas as cordas e da mola são irrelevantes.



- a) 0,5 cm.
- b) 1,2 cm.
- c) 2,5 cm.
- d) 3,5 cm.
- e) 5,2 cm.

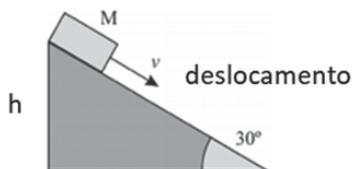
GABARITO COMENTADO

1.

O deslocamento é dado pela área do gráfico.

Como é um triângulo:

$$A = b \cdot \frac{h}{2} = \frac{5 \cdot 1}{2} = 2,5 \text{ m}$$



A altura é o cateto oposto ao ângulo do triângulo

$$\text{sen } 30^\circ = \frac{h}{2,5}$$

$$\frac{1}{2} = \frac{h}{2,5}$$

$$h = \frac{2,5}{2} = 1,25 \text{ m}$$

GABARITO OFICIAL: ERRADO

2.

Observando pelo gráfico que houve variação de velocidade, há uma força resultante.

Quando a velocidade é constante, aceleração é igual a zero, assim não haveria força resultante.

GABARITO OFICIAL: ERRADO

3.

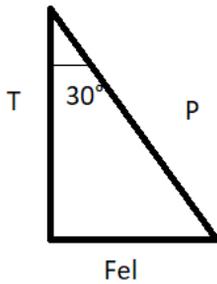
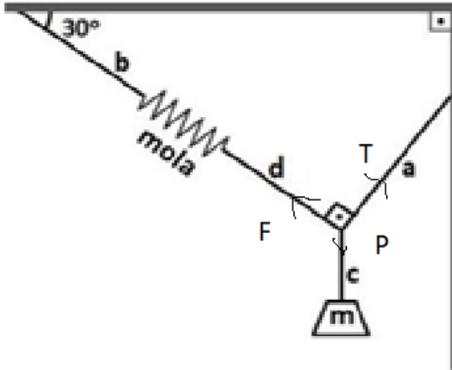
Como a força de atrito é a única força atuante, podemos analisar pela fórmula:

$$F_a = m \cdot a$$

Se dobrarmos a massa, também dobrará a força de atrito, pois são diretamente proporcionais.

GABARITO OFICIAL: CERTO

4.



$$M = 2000 \cdot g = 2 \text{ kg}$$

$$P = m \cdot g$$

$$P = 2 \cdot 10 = 20\text{N}$$

$$\text{sen}30 = \frac{\text{Fel}}{P}$$

$$\frac{1}{2} = \frac{k \cdot x}{20}$$

$$\frac{1}{2} = \frac{20x}{20}$$

$$x = 1/2 \text{ cm}$$

GABARITO OFICIAL: A

HISTÓRIA DO BRASIL

Sobre a Autora

Silvia Helena de Araújo

Professora Mestre em História Cultural pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).
Tem especialização em cursos preparatórios para vestibulares e concursos.
Atua na área docente.

1. (PM-MG – PROFESSOR – HISTÓRIA – FCC – 2012) Durante o período colonial, as câmaras municipais se constituíram em lugares privilegiados da administração e do exercício de poder, consolidando-se como espaços

- a) de ação política das elites locais e responsáveis por intermediar a relação entre a população e as demais esferas administrativas da colônia, tratando de problemas como o abastecimento.
- b) de pequeno prestígio político, considerando que os cargos eram ocupados pelos chamados homens bons, nomeados pela Coroa e responsáveis pela coleta dos tributos e impostos.
- c) desvinculados do cotidiano da população, uma vez que seus integrantes se reuniam poucas vezes ao ano, apenas para votar as propostas (posturas) apresentadas pelos juizes de fora.
- d) marcados pela ausência de disputas políticas, por possuir uma composição proporcional e estarem reguladas por leis regionais que impediam o acúmulo de privilégios pelos colonos.

2. (PM-MG – PROFESSOR – HISTÓRIA – FCC – 2012) Durante as primeiras décadas da colonização portuguesa na América, as iniciativas de explorar economicamente o território se concentraram na formação de grandes propriedades rurais. Para o sucesso desse empreendimento foi importante

- a) a utilização do trabalho livre, primeiro dos povos americanos e, depois, dos africanos, trazidos em grande número para a América.
- b) o aproveitamento da experiência adquirida nas colônias da África, onde se privilegiou a produção do açúcar, com uso do trabalho cativo.
- c) a facilidade de implantação de engenhos, devido à rotina simplificada de trabalho e a existência de centros urbanos próximos.
- d) a adoção de uma produção diversificada de gêneros alimentícios, em sua maioria voltada para o consumo interno.

3. (PM-RJ – OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR – IBFC – 2012) Erro de português

Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português

(ANDRADE, Oswald de. *Poesias reunidas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972)

Os versos acima de autoria do escritor Modernista Oswald de Andrade referem-se ao processo de colonização portuguesa na América ocorrido no século XVI. Sobre este processo é INCORRETO afirmar que:

- a) Entre os anos de 1534 e 1536, o rei de Portugal D. João III resolveu dividir a terra encontrada em faixas, que partiam do litoral até a linha imaginária do Tratado de Tordesilhas que foram chamadas de capitanias hereditárias.
- b) Com o fracasso das capitanias hereditárias no Brasil do século XVI, D. João III estabeleceu em 1549 o sistema de Governo-Geral, substituindo completamente a antiga divisão territorial e administrativa.
- c) As relações entre o rei, os donatários e os colonos eram definidas pela carta de doação, que transferia a posse da capitania da Coroa para o donatário, e pelo foral, que estabelecia direitos e deveres de todos.
- d) Rapidamente descoberto pelos primeiros navegantes, o comércio do pau-brasil tornou-se um empreendimento lucrativo, que deu início à atividade econômica dos europeus no Brasil.

GABARITO COMENTADO

1.

Em "a": durante o período colonial as câmaras municipais foram espaços de intermediação entre a população e as demais esferas administrativas.

Em "b": as câmaras municipais na colônia não foram de pequeno prestígio político.

Em "c": na colônia as câmaras municipais não foram espaços desvinculados do cotidiano da população.

Em "d": as câmaras municipais coloniais não foram espaços marcados pela ausência de disputas políticas.

GABARITO OFICIAL: A

2.

Em "a": a colonização portuguesa na América não fez uso inicialmente do trabalho livre.

Em "b": o sucesso da colonização portuguesa na América esteve ligado ao aproveitamento da experiência adquirida nas colônias da África.

Em "c": na economia do açúcar não havia uma rotina simplificada de trabalho e a existência de centros urbanos próximos.

Em "d": não havia adoção de uma produção diversificada de gêneros alimentícios, mas a monocultura.

GABARITO OFICIAL: B

3.

Em "a": Certo.

Em "b": Errado – Pois a divisão do território em capitanias hereditárias foi somente abolida em 1759.

Em "c": Certo.

Em "d": Certo.

GABARITO OFICIAL: B

4.

Em "a": Certo.

Em "b": Certo.

Em "c": Certo.

Em "d": Errado – Pois a escravidão africana teve início com o ciclo do açúcar no século XVI.

GABARITO OFICIAL: D

HISTÓRIA GERAL

Sobre a Autora

Silvia Helena de Araújo

Professora Mestre em História Cultural pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).
Tem especialização em cursos preparatórios para vestibulares e concursos.
Atua na área docente.

1. (PM-MG – PROFESSOR – HISTÓRIA – FCC – 2012) Com as Grandes Navegações os europeus conquistaram inúmeros territórios ao redor do mundo, ampliaram suas atividades econômicas e estabeleceram contato com diferentes culturas. Nesse processo de expansão, o contato dos europeus com os povos distantes caracterizou-se pelo

- a) intercâmbio esporádico, dificultado pelas diferenças linguísticas e hábitos culturais divergentes.
- b) extenso domínio territorial, sobretudo na África e Ásia, onde existiam povos desenvolvidos e com enormes riquezas industriais.
- c) convívio pacífico, incentivado pelos ideais religiosos cristãos, que fundamentavam a evangelização e a prática da tolerância.
- d) estranhamento, com o outro sendo visto, com frequência, por meio das crendices e lendas que marcavam o imaginário europeu.

2. (PM-RJ – OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR – IBFC – 2012) Crítica aos privilégios da nobreza e do clero, limitação do poder real e garantia da liberdade individual. Estas foram as principais aspirações do:

- a) Comunismo
- b) Anarquismo
- c) Materialismo
- d) Iluminismo

3. (PM-RJ – OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR – EXATUS – 2014) Sobre o movimento iluminista é incorreto afirmar:

- a) Em seus escritos, os pensadores iluministas insistiam que somente a partir do uso da razão os homens atingiriam o progresso, em todos os sentidos. A razão permitiria instaurar no mundo uma nova ordem, caracterizada pela felicidade ao alcance de todos. Universalidade, individualidade e autonomia eram o lema desse projeto civilizatório proposto pelos filósofos.
- b) A primeira corrente de economistas a criticar a política mercantilista surgiu na França. Dela faziam parte pensadores iluministas de renome como François Quesnay, o marquês de Mirabeau, Dupont de Nemours e Robert Turgot. Esse grupo ficou conhecido como a Escola Fisiocrata da teoria econômica.
- c) O movimento iluminista em vez do teocentrismo medieval reservou o centro do universo ao homem. Este passou a desenvolver a sua capacidade de descobrir verdades por conta própria e de crescer, material e espiritualmente, a fim de deixar sua marca no mundo. O homem passou a construir as coisas à sua imagem e semelhança e resgatou os valores da Antiguidade Clássica.
- d) Na Europa do século XVIII, surgiram regimes políticos associados ao despotismo esclarecido. Caracterizaram-se por utilizar os ensinamentos propostos pelas teorias iluministas, mas sem abrir mão do absolutismo na prática política.

GABARITO COMENTADO

1.

Em "a": o intercâmbio esporádico não marcou o contato dos europeus com os povos nativos, haja vista o processo de colonização empregado.

Em "b": o processo de industrialização ainda não havia ocorrido à época das Grandes Navegações (séculos XIV-XV).

Em "c": não houve o completo convívio pacífico entre europeus e nativos.

Em "d", o contato dos europeus com os povos nativos foi marcado pelo estranhamento entre as partes.

GABARITO OFICIAL: D

2.

Em "a": o Comunismo faz críticas às relações de classe social e ao papel do Estado.

Em "b": o Anarquismo faz críticas às relações de classe social e defende a ausência do Estado.

Em "c": o Materialismo é um termo abrangente que em Filosofia significa a matéria enquanto única substância.

Em "d": o Iluminismo foi um movimento surgido na Europa do século XVII crítico aos privilégios da nobreza e do clero, defendendo a limitação do poder real e garantia das liberdades individuais.

GABARITO OFICIAL: D

3.

Em "a": Certo.

Em "b": Certo.

Em "c": Errado – Pois o movimento que passou a construir as coisas à sua imagem e semelhança e resgatou os valores da Antiguidade Clássica foi o Renascimento, ocorrido entre os séculos XIV-XVI na Europa.

Em "d": Certo.

GABARITO OFICIAL: C

GEOGRAFIA

Sobre a Autora

Letícia Veloso

Graduada em Jornalismo em 2008. Experiência em materiais impresso, on-line e voltado para TV. Trabalhou em empresas como: Grupo Folha (UOL), Grupo RBS, Rede Vida e Portal do Walmart. Como locutora (tem DRT na área), trabalhou em emissoras de rádio em Minas Gerais e São Paulo. Professora de Conhecimentos Gerais e Atualidades dos cursos *on-line* e de videoaulas produzidos pelo Grupo Nova. Autora do comentário de questões de concursos públicos de vários livros e outras produções editoriais do Grupo Nova. Em blog fala a respeito de cultura, comportamento e do cotidiano por meio da página da seguinte rede social: <https://www.facebook.com/meulead/>

ESPAÇO GEOGRÁFICO, ATIVIDADES PRODUTIVAS E TERRITÓRIO

1. (PM-AL – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – CESPE – 2018) A respeito da industrialização do Brasil e das transformações sociais e políticas que a acompanharam, julgue o próximo item.

A formação de sindicatos de trabalhadores e de outras organizações operárias pôs em xeque, ainda que lentamente, as relações políticas tradicionais, caracterizadas pelo protagonismo dos grandes proprietários rurais, nos âmbitos municipal, estadual e federal.

() CERTO () ERRADO

2. (PM-AL – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – CESPE – 2018) A respeito da industrialização do Brasil e das transformações sociais e políticas que a acompanharam, julgue o próximo item.

A reforma agrária, reivindicação de origem burguesa em países como Inglaterra e França, transformou-se, no Brasil, em uma reivindicação dos trabalhadores rurais sem terra.

() CERTO () ERRADO

3. (PM-AL – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – CESPE – 2018) A respeito da industrialização do Brasil e das transformações sociais e políticas que a acompanharam, julgue o próximo item.

Entre as décadas de 30 e 60 do século passado, o Estado se absteve de maiores intervenções no âmbito econômico em favor da industrialização, confiando na iniciativa privada nacional.

() CERTO () ERRADO

INDÚSTRIA E POPULAÇÃO

4. (PM-AL – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – CESPE – 2018) A respeito da industrialização do Brasil e das transformações sociais e políticas que a acompanharam, julgue o próximo item.

A relevância da educação e da saúde para a formação de uma sociedade industrial fez que o governo federal brasileiro, desde a década de 30 do século passado até os dias de hoje, priorizasse investimentos nessas áreas; os resultados obtidos têm sido elevados quando comparados com os de países da Europa Ocidental e dos Estados Unidos da América.

() CERTO () ERRADO

GEOGRAFIA

GABARITO COMENTADO

1.

A mobilização operária e sindical foi decisiva na conquista de direitos, além de propiciar fomentação a reivindicações e ativismo. De certa forma, os grupos colocaram em pauta questões relevantes para a classe trabalhadora e trouxeram um panorama diferente. Em algumas situações, o empresariado teve de rever posicionamentos na busca por acordos.

GABARITO OFICIAL: CERTO

2.

Essas reivindicações quanto à questão da terra fomentaram a mobilização dos trabalhadores rurais, em especial, a parcela que luta pelo direito de ter uma propriedade e cultivá-la. Em linhas gerais, a reforma agrária busca aproveitar terras improdutivas destinando-as a trabalhadores rurais que possam produzir. O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), fundado em 1984 levanta essa bandeira desde sua fundação.

GABARITO OFICIAL: CERTO

3.

Houve participação do Estado, como nos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, os quais foram essenciais para o desenvolvimento industrial, com surgimento da indústria de automóveis e outros setores. Embora a industrialização brasileira tenha sido tardia, o Brasil cresceu rapidamente nesse panorama, sendo destaque na América Latina até os dias atuais.

GABARITO OFICIAL: ERRADO

4.

Uma das questões mais desafiantes desde então tem sido a falta de investimentos em educação de qualidade e recursos de saúde, com melhores postos e hospitais para atender a população. Os índices de investimentos nesses setores são extremamente inferiores aos números praticados pelas nações mais ricas do mundo.

GABARITO OFICIAL: ERRADO

FILOSOFIA

Sobre a Autora

Ana Maria Barbosa Quiqueto

Assistente Social. Professora universitária e pesquisadora em Assuntos Educacionais. Aluna ouvinte do Programa de Doutorado da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Mestre em Educação pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Especialista em Gestão de Políticas Públicas pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Assistente social na Prefeitura Municipal de Arco-Íris, no segmento Gestão de Políticas Públicas Sociais. Professora de graduação e pós-graduação na Universidade Paulista (UNIP). Pesquisadora e membro do Comitê Científico de Pesquisa da Revista Espanhola Iberoamérica Social: *Revista-red de estudios sociales* (ISSN: 2341-0485). Escritora de assuntos socioassistenciais e educacionais, mais especificamente na área acadêmica e elaboração de materiais para concursos públicos nos diversos tipos de escolaridade.

1. (IFB – PROFESSOR DE FILOSOFIA – SUPERIOR – IFB – 2017) “... esta palavra, Filosofia, significa o estudo da sabedoria, e por sabedoria não se deve entender apenas a prudência nos negócios, mas um conhecimento perfeito de todas as coisas que o homem pode saber, tanto para a conduta da sua vida como para a conservação da saúde e invenção de todas as artes. E para que este conhecimento assim possa ser, é necessário deduzi-lo das primeiras causas, de tal modo que, para se conseguir obtê-lo – e a isto se chama filosofar –, há que começar pela investigação dessas primeiras causas, ou seja, dos princípios. Estes devem obedecer a duas condições: uma, é que sejam tão claros e evidentes que o espírito humano não possa duvidar da sua verdade, desde que se aplique a considerá-los com atenção; a outra, é que o conhecimento das outras coisas dependa deles, de maneira que possam ser conhecidos sem elas, mas não o inverso. Depois disto, é indispensável que, a partir desses princípios, se possa deduzir o conhecimento das coisas que dependem deles, de tal modo que, no encadeamento das deduções realizadas, não haja nada que não seja perfeitamente conhecido.”

Descartes.

“À medida que Descartes vai desenvolvendo sua ideia de um sistema reconstruído de conhecimento, vemos surgir dois componentes específicos da visão cartesiana. O primeiro é um individualismo radical: a ciência tradicional, ‘composta e acumulada a partir das opiniões de inúmeras e variadas pessoas, jamais logra acercar-se tanto da verdade quanto os raciocínios simples de um indivíduo de bom senso’. O segundo componente é uma ênfase na unidade e no sistema: ‘Todas as coisas que se incluem no alcance do conhecimento humano são interligadas’”.

Cottingham.

Considerando os textos acima, que tratam da teoria cartesiana do conhecimento, é INCORRETO afirmar que,

- a) a teoria cartesiana do conhecimento implica um sistema em que todos os conteúdos estão intimamente relacionados.
- b) a teoria do conhecimento cartesiana pretende, a partir da elaboração de um método preciso, reconstruir o conhecimento em bases sólidas.
- c) a teoria do conhecimento cartesiana, que tem como objetivo a elaboração de uma ciência universal, serve-se, em certa medida, do modelo indutivista para alcançar seu objetivo.
- d) o conhecimento que se tem de cada coisa deriva de um processo no qual cada etapa pode ser conhecida sem o concurso de etapas posteriores, mas não o inverso.
- e) quando determinada noção se apresenta com clareza e com distinção, o sujeito pensante entende que se encontra frente a um conhecimento verdadeiro pela própria natureza da concepção cartesiana do conhecimento.

2. (IFB – PROFESSOR DE FILOSOFIA – SUPERIOR – IFB – 2017) Considerando-se as primeiras linhas das Meditações sobre a filosofia primeira de René Descartes: “Há já algum tempo dei-me conta de que, desde meus primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões por verdadeiras e de que aquilo que depois eu fundei sobre princípios tão mal assegurados devia ser apenas muito duvidoso e incerto; de modo que era preciso tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões que recebera até então em minha crença e começar tudo novamente desde os fundamentos, se eu quisesse estabelecer alguma coisa de firme e de constante nas ciências. (...) Agora, pois, que meu espírito está livre de todas as preocupações e que obtive um repouso seguro numa solidão tranquila, aplicar-me-ei seriamente e com liberdade a destruir em geral todas as minhas antigas opiniões”

É correto afirmar sobre a teoria do conhecimento cartesiana que,

- Descartes não utiliza um método ou uma estratégia para estabelecer algo de firme e certo no conhecimento, já que suas opiniões antigas eram incertas.
- Descartes considera que não é possível encontrar algo de firme e certo nas ciências, pois até então esse objetivo não foi atingido.
- Descartes, ao rejeitar o que a tradição filosófica considerou como conhecimento, busca fundamentar nos sentidos uma base segura para as ciências.
- ao investigar uma base firme e indestrutível para o conhecimento, Descartes inicia rejeitando suas antigas opiniões e utiliza o método da dúvida até encontrar algo de firme e certo.
- Descartes necessitou de solidão para investigar as suas antigas opiniões e encontrar entre elas aquela que seria o verdadeiro fundamento do conhecimento.

3. (IFB – PROFESSOR DE FILOSOFIA – SUPERIOR – IFB – 2017) Entre os problemas principais da Filosofia, destaca-se a teoria do conhecimento, que tem por objetivo investigar as fontes do conhecimento, as formas de juízos verdadeiros e as regras para a obtenção do conhecimento seguro. Sobre a teoria do conhecimento, assinale o que for correto.

- (01) O problema do conhecimento, em suas diferentes formas de fundamentação, seja racional (através da razão) ou empírica (através da experiência), não diz respeito ao nascimento da Filosofia, na Grécia antiga, nem à filosofia da Idade Média. Ele se deve apenas à filosofia moderna.
- (02) O sofista Protágoras, com a afirmação de que “o homem é a medida de todas as coisas”, pode ser considerado um precursor do relativismo contemporâneo, do ponto de vista da teoria do conhecimento.
- (04) O que diferencia, segundo Platão, opinião e conhecimento, é que a opinião fornece apenas um quadro provisório do mundo, ao passo que o conhecimento é o estudo do imutável e permanente.
- (08) Para René Descartes, o desejo de verdade não é suficiente para fundar o conhecimento, mas, sim, regras para a direção do espírito, estabelecidas pelo rigor de um método lógico e metafísico.
- (16) Em se tratando das formas do conhecimento, para Platão, no mito da caverna, abordado em A República, o conhecimento sensível é idêntico ao conhecimento inteligível.

Total:

GABARITO COMENTADO

1.

Em "a": Certo – Descartes acredita que o intelecto humano seja uma unidade coesa, por isso os conteúdos têm sempre uma conexão entre si.

Em "b": Certo – A Teoria do conhecimento cartesiano pretende a partir do método da dúvida lançar as bases de um conhecimento seguro e inabalável.

Em "c": Errado – Não pretendia elaborar uma ciência universal, uma vez que ciência já tem um caráter de unidade. Sua intenção é estabelecer bases seguras para ela.

Em "d": Certo – Em Descartes a razão humana é como um edifício cujas bases desenvolvem-se de maneira uniforme em uma construção homogênea.

Em "e": Certo – Este era o objetivo de Descartes: encontrar as bases de um conhecimento inabalável através de ideias claras e distintas.

GABARITO OFICIAL: C

2.

Em "a": Errado – Justamente por suas opiniões antigas serem incertas, Descartes precisa de um método que o faça chegar ao conhecimento seguro sem os enganos da tradição.

Em "b": Errado – Descartes é um racionalista, por isso ele acredita que o homem é capaz de encontrar o conhecimento verdadeiro através da razão, especialmente na ciência.

Em "c": Errado – Descartes não rejeitou a tradição, mas a questionou. Acreditar que os sentidos nos guiam ao conhecimento perfeito seria transformar o autor em um empirista.

Em "d": Certo – Descartes rejeita qualquer certeza para evitar os enganos; a partir daí usa o método da dúvida radical para encontrar o conhecimento verdadeiro.

Em "e": Errado – Descartes não procura a verdade em suas antigas opiniões, mas no que restou após a dúvida hiperbólica.

GABARITO OFICIAL: D

3.

Afirmativa I – Falso – (01) A teoria do conhecimento diz respeito a todas as fases da história da filosofia.

Afirmativa II – Verdadeiro – (02) O relativismo é uma corrente que afirma que não é possível a existência de verdades absolutas. O sofista Protágoras ao determinar o homem como medida inaugurou a possibilidade de cada indivíduo eleger a sua verdade.

Afirmativa III – Verdadeiro – (04) Em Platão a opinião é insegura e oriunda do mundo sensível, enquanto o conhecimento é seguro e característico do mundo das ideias.

Afirmativa IV – Verdadeiro – (08) Descartes acreditava que as regras eram capazes de conduzir o homem ao conhecimento seguro.

Afirmativa V – Falso – (16) O conhecimento inteligível é superior à opinião do mundo sensível.

GABARITO OFICIAL: 02+04+08= 14

SOCIOLOGIA

Sobre a Autora

Ana Maria Barbosa Quiqueto

Assistente Social. Professora universitária e pesquisadora em Assuntos Educacionais. Aluna ouvinte do Programa de Doutorado da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Mestre em Educação pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Especialista em Gestão de Políticas Públicas pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Assistente social na Prefeitura Municipal de Arco-Íris, no segmento Gestão de Políticas Públicas Sociais. Professora de graduação e pós-graduação na Universidade Paulista (UNIP). Pesquisadora e membro do Comitê Científico de Pesquisa da Revista Espanhola Iberoamérica Social: *Revista-red de estudios sociales* (ISSN: 2341-0485). Escritora de assuntos socioassistenciais e educacionais, mais especificamente na área acadêmica e elaboração de materiais para concursos públicos nos diversos tipos de escolaridade.

Instrução: Em algumas das questões a seguir, preencha o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou com o código E, caso julgue o item ERRADO.

Leia o texto para responder às questões a seguir.

A palavra violência frequentemente nos remete a crimes como assassinato, estupro, roubo e lesão corporal, ou mesmo a guerras e terrorismo. Pensamos que violência e crime violento são a mesma coisa e não levamos em conta que nem toda violência é considerada crime.

A sociedade, para reafirmar seus valores e se manter, pune as transgressões, com a intenção de que a punição aplicada ao transgressor seja útil para que os demais indivíduos não sigam o mau exemplo, tendo em vista as consequências. Nesse caso, considera-se crime a transgressão de regras socialmente preestabelecidas, que variam de acordo com a sociedade e o contexto histórico.

Lançadas com o intuito de encontrar respostas para as possíveis causas da violência, hipóteses clássicas na sociologia do crime acabaram por defender a tese de associação entre o aumento nos índices de criminalidade e a pobreza. Essa associação sustenta a premissa de que o crime seja combatido e punido com maior rigor e frequência nas classes economicamente mais desfavorecidas, em contraposição à tolerância e à impunidade de crimes cometidos tipicamente ou ocasionalmente por indivíduos detentores de poder.

O mito da criminalidade associada à pobreza cria estereótipos, marginaliza e criminaliza a pobreza que, em si, é uma violência. Rotula os que são tidos como pobres e faz uma proporção extremamente grande da população ser prejudgada por atos ilícitos praticados por uma minoria.

A violência nas cidades deve ser vista sob duas vias. Um tipo de violência é a dos crimes praticados nas ruas, principalmente nas grandes cidades, que pode atingir qualquer pessoa. O segundo tipo é a violência praticada pela própria cidade, que massacra os pobres, marginalizando e criminalizando esses cidadãos. Enquanto se diz que os pobres da cidade são violentos, a atenção da violência que eles sofrem é invertida. A violência contra quem mora próximo de condomínios de luxo e mansões fortificadas, sem ter acesso a bens básicos para garantir razoáveis condições de vida, é esquecida.

Geélison Ferreira da Silva. Considerações sobre criminalidade: marginalização, medo e mitos no Brasil. In: Revista Brasileira de Segurança Pública. Ano 5, 8.ª ed. São Paulo, fev. mar./2011, p. 91-102 (com adaptações).

1. (PM-AL – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – MÉDIO – CESPE – 2017) Com relação às ideias do texto, julgue o item que se segue.

No texto, o autor faz referência a um tipo de violência que é caracterizada pelos crimes praticados nas ruas e que podem atingir qualquer cidadão, e a um tipo de violência simbólica, caracterizada pela marginalização e pela criminalização de pessoas pobres.

() CERTO () ERRADO

2. (PM-AL – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – MÉDIO – CESPE – 2017) Com relação às ideias do texto, julgue o item que se segue.

Depreende-se do último parágrafo do texto que a associação entre violência e pobreza potencializa a vulnerabilidade das classes sociais menos favorecidas.

() CERTO () ERRADO

3. (PM-AL – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – MÉDIO – CESPE – 2017) Com relação às ideias do texto, julgue o item que se segue.

O texto visa comprovar que o aumento dos índices de criminalidade está relacionado à pobreza.

() CERTO () ERRADO

4. (PM-AL – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – MÉDIO – CESPE – 2017) Com relação às ideias do texto, julgue o item que se segue.

De acordo com o texto, um dos mecanismos utilizados para a manutenção da ordem social é a punição de crimes, isto é, de condutas compreendidas como transgressão de qualquer tipo de regra.

() CERTO () ERRADO

5. (PM-AL – SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR – MÉDIO – CESPE – 2017) Com relação às ideias do texto, julgue o item que se segue.

Para o autor do texto, a tese que associa a criminalidade à pobreza abre margem para que a punição de crimes varie em função da condição socioeconômica do transgressor, apesar de as regras de punição serem concebidas como aplicáveis igualmente para todos.

() CERTO () ERRADO

1.

A alternativa está correta, visto que realmente existe uma violência simbólica (indireta digamos assim), isso é demonstrado no seguinte trecho: “A violência nas cidades deve ser vista sob duas vias. Um tipo de violência é a dos crimes praticados nas ruas, principalmente nas grandes cidades, que pode atingir qualquer pessoa. O segundo tipo é a violência praticada pela própria cidade, que massacra os pobres, marginalizando e criminalizando esses cidadãos”. É uma violência indireta porque ela ocorre, mas devido a pobreza e não ações diretas, como por exemplo um homicídio.

GABARITO OFICIAL: CERTO**2.**

Está correta porque quando a violência é ligada diretamente à pobreza, os cidadãos menos favorecidos ficam mais vulneráveis, pois são todos culpabilizados quando apenas uma parte menor da sociedade praticou os crimes.

GABARITO OFICIAL: CERTO**3.**

A alternativa está errada. O autor cita que os índices de criminalidade estão ligados à pobreza em nossa sociedade e aprofunda esse assunto defendendo a tese de que nem toda violência é considerada crime, já que a pobreza parece ter sido criminalizada.

GABARITO OFICIAL: ERRADO**4.**

A alternativa está errada, pois afirma que a punição de crimes se refere a condutas que vão contra a qualquer tipo de regra. Não é isso que o autor afirma no segundo parágrafo do texto: “considera-se crime a transgressão de regras socialmente preestabelecidas, que variam de acordo com a sociedade e o contexto histórico” (grifos meus), ou seja, não é qualquer tipo de regra, mas sim aquelas preestabelecidas em cada tipo de sociedade.

GABARITO OFICIAL: ERRADO**5.**

A alternativa está errada, o que é possível confirmar nas últimas linhas do terceiro parágrafo: “Essa associação sustenta a premissa de que o crime seja combatido e punido com maior rigor e frequência nas classes economicamente mais desfavorecidas, em contraposição à tolerância a à impunidade de crimes cometidos tipicamente ou ocasionalmente por indivíduos detentores do poder”.

GABARITO OFICIAL: ERRADO

LEGISLAÇÃO PENAL EXTRAVAGANTE

Sobre o Autor

Ricardo Bispo Razaboni Junior

Mestrando em Teoria do Direito e do Estado pelo Centro Universitário Eurípides Soares da Rocha de Marília/SP. Bolsista CAPES/PROSUP. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Pós-graduando em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Graduado em Direito pela Fundação Educacional do Município de Assis. Membro do Grupo de Pesquisa REI (Relações Institucionais). Todos os lados do art. 2º da Constituição Federal e do Grupo de Pesquisa DiFuSo (Direitos Fundamentais Sociais), ambos cadastrados no diretório acadêmico de pesquisa do CNPQ. Professor de pós-graduação lato sensu em São Paulo. Professor de cursos preparatórios para concursos públicos. Realiza estágio-docência na graduação do curso de Direito do Centro Universitário Eurípides Soares da Rocha de Marília-SP. Advogado. Consultor Jurídico.

ABORTO

1. (PM-MG – SOLDADO DA POLÍTICA MILITAR – PM-MG – 2017) Em relação aos crimes contra a pessoa, previstos no Título I da Parte Especial do Código Penal Brasileiro, marque a alternativa CORRETA:

- a) Não se pune o aborto praticado por médico, se não há outro meio de salvar a vida da gestante. No caso de a gravidez resultar de estupro e o aborto é praticado por médico e precedido de consentimento da gestante ou, quando incapaz, de seu representante legal, reduz de metade a pena imposta.
- b) Na lesão corporal seguida de morte, se o agente comete o crime impelido por motivo de relevante valor social ou moral ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima, há a extinção da punibilidade.
- c) Na hipótese de homicídio culposo, o juiz poderá deixar de aplicar a pena, se as consequências dessa infração atingirem o próprio agente de forma tão grave que a sanção penal se torne desnecessária.
- d) No crime de feminicídio, se o crime for praticado durante a gestação ou nos 3 (três) meses posteriores ao parto ou ainda contra pessoa menor de 14 (catorze) anos, maior de 60 (sessenta) anos ou com deficiência, o criminoso responderá em concurso material com o crime de infanticídio.

LEI DE ARMAS

2. (PM-GO – SOLDADO DA POLÍTICA MILITAR – FUNRIO – 2017) É proibido o porte de arma de fogo em todo o território nacional, salvo para os casos previstos em legislação própria e para os:

- a) ocupantes de cargo público efetivo na Administração Pública direta.
- b) integrantes das Forças Armadas.
- c) integrantes das guardas municipais de todos os Municípios.
- d) dirigentes de autarquias e empresas públicas.
- e) integrantes das guardas municipais das capitais dos Estados.

3. (PM-SP – SARGENTO DA POLÍCIA MILITAR – CETRO – 2013) A posse incorreta ou ilegal de arma de fogo é uma constante preocupação do policial militar durante o policiamento, devendo o policial conhecer a legislação atinente para o correto emprego da norma. Com base na Lei nº 10.826/03, que instituiu o Estatuto do Desarmamento, assinale a alternativa correta:

- a) Pelo Estatuto do Desarmamento, a regra é a proibição do porte de arma de fogo em todo o território nacional, salvo para os casos previstos em lei.
- b) Será vedado ao menor de 25 (vinte e cinco) anos adquirir arma de fogo, não cabendo nenhuma exceção a essa regra.

- c) O fato de a pessoa estar portando arma de fogo com a numeração raspada não configura qualquer tipo de crime específico pelo Estatuto, pois somente a pessoa que, comprovadamente, suprimir a numeração da arma de fogo responderá criminalmente pelo fato.
- d) O fato de uma pessoa manter, no interior de sua residência, uma arma de fogo de uso permitido, para sua defesa e de sua família, configura crime de porte ilegal de arma de fogo.

DIREITO PENAL MILITAR

4. (PM-DF – OFICIAL DA POLÍTICA MILITAR – CESPE – 2010) No que concerne à aplicação da lei penal militar, ao crime e à imputabilidade penal, julgue o item a seguir.

Em eventual conflito aparente de normas, tanto o CPM quanto a lei ordinária que estabeleça tipos penais militares devem prevalecer sobre a legislação comum, em decorrência do princípio da especialidade.

() CERTO () ERRADO

5. (PM-DF – OFICIAL DA POLÍTICA MILITAR – CESPE – 2010) No que concerne à aplicação da lei penal militar, ao crime e à imputabilidade penal, julgue o item a seguir.

Em eventual conflito aparente de normas, tanto o CPM quanto a lei ordinária que estabeleça tipos penais militares devem prevalecer sobre a legislação comum, em decorrência do princípio da especialidade.

() CERTO () ERRADO

6. (PM-DF – SOLDADO DA POLÍTICA MILITAR – CESPE – 2009) Julgue os itens subsequentes, de acordo com a doutrina e a jurisprudência dominantes no âmbito do direito penal militar.

Se um soldado da PMDF, dentro do batalhão a que pertence, prática, habitualmente, apontamentos do jogo do bicho, nesse caso, a conduta do soldado encontra tipicidade na parte especial do Código Penal Militar, caracterizando delito propriamente militar.

() CERTO () ERRADO

1.

Em “a”: Errado – No caso de a gravidez resultar de estupro e o aborto é praticado por médico e precedido de consentimento da gestante ou, quando incapaz, de seu representante legal, não se pune o aborto praticado, conforme o art. 128 CP, II.

Em “b”: Errado – Conforme parágrafo 3º e 4º, do art. 129, CP, na lesão corporal seguida de morte, se o agente comete o crime impelido por motivo de relevante valor social ou moral ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima, há sim a punibilidade.

Em “c”: Certo.

Em “d”: Errado – No crime de feminicídio, a pena é aumentada de um terço até a metade se o crime for praticado durante a gestação ou nos 3 (três) meses posteriores ao parto ou ainda contra pessoa menor de 14 (catorze) anos, maior de 60 (sessenta) anos ou com deficiência.

GABARITO OFICIAL: C**2.**

Conforme o art. 6º, os integrantes das forças armadas, os integrantes de órgãos referidos nos incisos do caput, do art. 144, da Constituição Federal, PF, PRF, PFF, PC, PM e CBM, os integrantes das guardas municipais das capitais dos Estados e dos Municípios com mais de 500.000 (quinhentos mil) habitantes, os integrantes das guardas municipais dos Municípios com mais de 50.000 (cinquenta mil) e menos de 500.000 (quinhentos mil) habitantes, quando em serviço, as empresas de segurança privada e de transporte de valores constituídas, integrantes das Carreiras de Auditoria da Receita Federal do Brasil e de Auditoria-Fiscal do Trabalho, cargos de Auditor-Fiscal e Analista Tributário etc., PODEM TER O PORTE DE ARMA DE FOGO.

GABARITO OFICIAL: B**3.**

Em “a”: Certo – Art. 6º: É proibido o porte de arma de fogo em todo o território nacional, salvo para os casos previstos em legislação própria.

Em “b”: Errado – Art. 28.: É vedado ao menor de 25 (vinte e cinco) anos adquirir arma de fogo, ressalvados os integrantes das entidades constantes dos incisos I, II, III, V, VI, VII e X do caput do art. 6º desta Lei.

Em “c”: Errado – Art. 16, IV: portar, possuir, adquirir, transportar ou fornecer arma de fogo com numeração, marca ou qualquer outro sinal de identificação raspado, suprimido ou adulterado.

Em “d”: Errado – O Correto seria POSSE e não Porte.

GABARITO OFICIAL: A

4.

Os tipos penais, tanto do CP quanto do CPM estão sujeitos ao princípio da reserva legal, portanto devem estar sob a forma de LEI ORDINÁRIA ou COMPLEMENTAR, e se duas leis tratarem do mesmo assunto de forma diversa. Aquela que tratar de modo mais específico prevalecerá.

GABARITO OFICIAL: CERTO

5.

O princípio da especialidade, evita o *bis in idem*, quando determina que haverá a prevalência da norma especial sobre a geral, sendo certo que a comparação entre as normas será estabelecida *in abstracto*.

GABARITO OFICIAL: CERTO

6.

Se um Soldado PM praticar habitualmente o chamado “jogo do bicho”, ainda que tenha praticado esta conduta no interior do Batalhão não irá responder por crime militar, pois esta conduta não está prevista no Código Penal Militar. Mas isso não significa que ele não irá responder pela conduta ilícita, pois esta é tipificada na legislação penal comum.

GABARITO OFICIAL: ERRADO